FUNDADOR JOAQUIM MANSO — DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1961 — ANO 40.º — NÚMERO 13 744

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Numerosos prisioneiros entre os assaltantes do Norte Angola

LUANDA, 19 — Nas ultimas 24 horas procede-se ainda á perseguição dos bandos criminosos que cobertos pela confiança reinante em toda a parte atacaram, de surpresa, populações indefesas provocando as mais vis atrocidades não olhando fosse a quem fosse. Homens, indignados, naturais da província e da metrópole, colaboram agora com as forças da ordem na caça, que foi iniciada, batendo os matos e florestas onde porventura possam ser encontrados os assaltantes, que recebendo ordens de origem exterior, efectuaram numerosos massacres no norte da província.

A Luanda continuam a afluir informações da triste ocorrência, para a qual se tomaram severas medidas preventivas, que vão dando forma ao plano que fora estabelecido. Em Madimba, povoação comercial a cerca de 670 quilómetros a norte de Luanda, deram-se talvez as mais trágicas ocorrências. A população, que se viu rodeada por uma onda de assaltantes, resolveu ocultar todas as mulheres e crianças nas imediações da zona habitada e procurar auxílio em S. Salvador. Porém, quando a orda criminosa já entrara na localidade então desabitada veio, a descobrir o grupo indefeso de mulheres e crianças, denunciadas por estas, pelos seus choros. O massacre verificou-se imediatamente e, até agora, desconhece-se se houve sobrevivente.

Noutros pontos, como em Mavoio, onde o ataque se deu a coberto da noite e quando tôda a população se encontrava a dormir, os grupos criminosos agiram com incrível rapidez matando os habitantes nas suas próprias camas.

A região de Cuíma voltou á normalidade tendo regressado ao trabalho todos os seus habitantes.

O numero de vítimas não é ainda conhecido, nem foi possível até agora obter a identidade de todos.

Entretanto, os feridos estão a ser socorridos não só nas ocalidades onde foram atacados, como nas sedes das administrações ou cidades capitais de distrito.

Não deixaram ainda de correr os boatos mais desencontrados sobre assaltos e vários outros crimes cometidos noutros pontos, o que levou o alarme á população de Ambriz, onde chegou a notícia de que numa povoação próxima tinham sido assaltadas várias plantações e feitas razias em aldeias indígenas. O facto, porém, não se confirmou, felizmente.

duvidas sobre qual será a atitude dos homens de Angola se se repetirem ou tomarem novas proporções os lamentáveis factos que tiveram início na madrugada de quinta-feira passada.

As operações de limpeza continuam e segundo as ultimas informações, têm sido coroadas de êxito, sendo feitos numerosos prisioneiros entre os assaltantes e aqueles poucos que, sendo naturais de Angola, se deixaram envolver pe-

Não há notícia de quaisquer outros acontecimentos ocorridos em Angola e a paz em Luanda é completa, não deixando contudo, de ler-se uma expressão de firmeza em todos os Luandeses, que não deixa las manobras dos inimigos da Nação, de que muitas vezes são agentes os perigosos feiticeiros, junto dos quais a acção missionária ain-

(Continua na ultima página)

Os Chefes de Estado da Turquia e Paquistão

reunidos em Ancara

ANCARA, 19. — O presidente do Paquistão, Ayub Khan, chegou ontem aqui, de avião, para conferenciar com o general Cemal Gursel.

O chefe do Estado paquistanês chegou a Ancara procedente de Londres, onde assistiu á reunião dos primeiros-ministros da Comunidade Britanica.

O presidente Khan e o general Cemal Gursel discutirão «problemas de interesse mutuo» nas conversações que hoje iniciam aqui. — A. N. I.).

HARRIMAN VISITA O PRESIDENTE DO PAQUISTÃO

NOVA DELHI, 19.—Averell Harriman, embaixador especial do presidente Kennedy, partiu hoje, de avião para Karachi, onde conferenciará com o presidente Ayub Khan, do Paquistão.

Harriman regressará a esta cidade na próxima terça-feira, para entregar uma mensagem de Kennedy ao primeiro-ministro Nehru, que então regressa da conferência da Comunidade em Londres. — (Reuter).

Os eleitores polacos vão escolher 460 deputados entre 600 candidatos

VARSÓVIA, 19. — Os eleitores polacos vão ser chamados a escolher 460 deputados, numa lista de 600 candidatos apresentada pela Frente de Unidade Nacional, nas próximas eleições para o Parlamento da Polónia.

No ultimo escrutínio parlamentar, em 1958, houve 723 candidatos para 459 lugares. — (R.).

VISADO PELA CENSURA

O almirante Américo Tomás assiste ao desfile da guarda de honra

1300 recrutas de Artilharia prestaram juramento perante o Chefe do Estado que visitou duas unidades militares

No Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa, em Queluz, o Chefe do Estado presidiu, esta manhã, á cerimónia da ratificação do juramento de bandeira de cerca de 1300 novos soldados, que terminaram a preparação no Centro de Instrução Básica, que ali funciona.

O sr. almirante Américo Thomaz, acompanhado dos srs. general Humberto Pais, capitão Freitas Pimentel e 1.º tenente Benvindo da Fonseca, da sua Casa Militar, chegou a Queluz, ás 9 e 30 e foi saudado por muitas centenas de populares, que se aglomeravam junto ao quartel, em cuja porta o aguardavam os ministro e subsecretário do Estado do Exército, vice-chefe do Estado-Maior, ajudante-general e quartel-mestre do Exército; governador militar de Lisboa, presidente da Camara Municipal de Sintra, directores das Armas de Infantaria e de Artilharia e outras altas individualidades das Forças Armadas, incluindo os 1.º e 2.º comandantes da R. A. A. F., srs. coronel Teixeira de Almeida e tenente-coronel Botelho de Oliveira, respectivamente.

Um grupo comandado pelo major Temudo Barata prestou honras, após o que desfilou perante o sr. Presidente da Republica, na parada exterior, ornamentada com duas peças antiaéreas de 9,4 cm. Na parada

(Continua na página central)

Os recrutas no momento em que juravam bandeira

3000 quilómetros no rio Paraná em caique

BUENOS AIRES, 19.—Num caique de 5 metros e 50, um engenheiro jugoslavo, Mirko Tapavica, residente na argentina, conseguiu descer o rio Paraná, desde a nascente, no Mato Grosso, até Buenos Aires, chegou ontem.

Percorreu 3000 kms. em 50 dias, remando á pangaio, por vezes 14 horas diárias, parando todas as noites numa das margens do rio.

Contou que sofrera imenso com o calor quando atravessou o Mato Grosso e que os seus piores inimigos tinham sido os mosquitos e os crocodilos. A frágil embarcação pôde manter-se estável durante a travessia dos «rápidos» graças aos fltuadores pneumáticos colocados aos lados. — (F. P.).

381 contra-revolucionários vão ser julgados em Havana

HAVANA, 19 — O mais importante julgamento na história da revolução cubana começará brevemente, em Santa Clara: trezentas e oitenta e uma pessoas acusadas de terem participado em guerrilhas anticastristas na Serra de Escambray, vão ser julgadas.

A personalidade mais conhecida que será julgada é o padre Francisco Lopez Velasquez, de origem espanhola, cura da freguesia de Pedro Bettancourt. — (F. P.).

SUICIDOU-SE UMA TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO DE MORGAN

HAVANA, 19 — O tenente do Exército castrista Alejandro Alfonso ter-se-ia suicidado, no gabinete do Estado-Maior, soube-se de origem bem informada. O oficial teria sido encontrado com a cabeça furada por uma bala, depois de ter sido convocado como testemunha no julgamento do major William Morgan, fuzilado a semana passada.

Por outro lado, corre o rumor de que a viuva de Morgan estaria presa em Santa Clara, na província de Las Villas. Tinha pedido para si e os dois filhos a protecção de uma Embaixada sul-americana, mas julga-se que renunciou, seguidamente, a refugiar-se ali.

Como se sabe, o major Morgan, um americano que se tornou um dos principais companheiros de Fidel Castro na resistência, foi julgado e executado sob a acusação de ter fornecido armas aos contra-revolucionários da Serra de Escambray. — (F. P.).

A declaração de Stevenson consolidou a posição americana em Africa — pretende Williams

NOVA YORK, 19 — Mennen Williams, secretário de Estado adjunto para os Assuntos Africanos do Governo norte-americano, chegou hoje, de avião, a Nova York, depois de ter completado uma viagem de um mês a Africa. Numa declaração feita no aeroporto, disse que os chefes africanos, com os quais se tinha avistado, têm confiança no presidente Kennedy. Acrescentou: «Encontrámo-nos com chefes africanos que estão a procurar corajosamente e com grande capacidade satisfazer as aspirações dos povos das suas nações, por meio de instituições livres, e pudemos ver inumeras provas do bom trabalho realizado pelas Nações Unidas, Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e outros países, por missionários e professores, e também por aqueles que fizeram investimentos de capitais tão importantes para as economias africanas».

«Uma coisa me impressionou, aci-

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

O COMÉRCIO MODERNO

A expansão e a prosperidade do comércio são factores predominantes para a opulência, o progresso e o desenvolvimento dos países, além de contribuir amplamente para o convívio e o estreitamento das relações entre os povos. Mantendo as suas respeitáveis tradições, o comércio português, progredindo e aperfeiçoando os seus métodos, integra-se na corrente moderna, reforçando a sua estrutura de forma a corresponder às exigências da época. Dentro desse amplo critério inovador e atento às realidades, a Corporação do Comércio vai criar um Gabinete de Estudos, iniciativa que se afigura do máximo interesse pelos seus reflexos na prosperidade comum.

QUATRO VIDAS PERDIDAS NA CURVA DA ESTRADA

A morte espreitava na curva da estrada de São João da Madeira para Vale de Cambra, próximo de Nogueira do Cravo, e o acaso traiçoeiro atirou-lhe para os braços com quatro vidas, que ela implacàvelmente arrebatou. Ia um automóvel do Porto para Viseu, conduzido pelo sr. António José Marques Rodrigues, de 33 anos, solteiro, industrial, residente naquela cidade beirã, acompanhado por sua mãe, a médica sr.ª dr.ª D. Celestina Marques Rodrigues, de 63, filha do herói de Naulila, major Rodrigues Marques, e pelas serviçais, Maria Arrais, de 42, e sua filha, Lucinda Arrais, de 23. Ao entrar na apertada e perigosa curva, surgiu-lhe uma camioneta da firma Martins & Rebelo, de Vale de Cambra guiada pelo motorista, sr. António Martins de Pinho, de 30 anos, morador naquela vila. O embate, inevitável, foi de extrema violência e ficou quase destruído o automóvel, cujos ocupantes morreram a caminho do hospital de Vale de Cambra. O condutor da camioneta ficou em liberdade, pois, ao que parece, não lhe cabem quaisquer responsabilidades na tragédia.

O DESTINO ROUBOU-LHE A VIDA QUE GEROU

Numa antiga moradia em Maceira da Lixa, transformada em arrecadação de uma empresa mineira, irrompeu violento incêndio que destruiu parcialmente a edificação, apesar dos esforços dos bombeiros e dos populares. Encontrava-se ali uma criança de tenra idade, que a mãe, a lavar roupa num tanque próximo, louca de dor, indiferente ao perigo, conseguiu arrancar ás chamas. Não pôde, porém, dar-lhe outra vez a vida que gerara e o destino cruelmente lhe roubou.

Impressionante tragédia

Na estrada nacional, no sítio do Chacão, próximo do Carregado, uma camioneta, carregada de tijolo, pertencente a uma firma de Rio Maior, conduzida pelo motorista sr. António Paulo Martins, de 23 anos, solteiro, morador em Casais da Memória (Rio Maior), atropelou o sr. Julio Manuel dos Santos Brito, de 28, padeiro, casado, e seu filho, um garoto de 3 anos, Manuel José Gerardo Brito, os quais seguiam numa bicicleta. O pai morreu e a criança, com o cranio fracturado, ficou em estado grave. Os travões do pesado veículo não obedeceram, apesar das desesperadas tentativas do condutor o qual não pôde evitar a impressionante tragédia.

A MÃO DO DIABO

Quando o sr. Jorge Ferreira de Paiva Nunes, de 38 anos, funcionário dos Hospitais Civis de Lisboa, morador na Rua José Estêvão, 46, 2.º, se barbeava, a navalha golpeou-lhe uma artéria vital, por onde a vida se lhe esvaiu. Foi a mão do Diabo que colheu o homem numa das suas pérfidas traições.

Seguiram hoje

para Marrocos quarenta e seis alunos do Colégio Militar

No ambito do plano cuja finalidade é contribuir para a formação cultural e espiritual dos alunos, como complemento das suas actividades escolares, o director do Colégio Militar, sr. brigadeiro Raul Pereira de Castro, organizou, a exemplo dos anos anteriores, missões de estudo durante as férias da Páscoa.

Do 1.º ao 7.º ano, os alunos têm possibilidade de, progressivamente, entrar em contacto com as principais regiões da metrópole como do Ultramar.

O programa deste ano está já em execução. Além das visitas a realizar pelos alunos dos 1.º e 2.º anos, os 102 do 3.º ano visitam a península de Setubal; os 78 do 4.º ano percorrem a região de Santarém, Tomar, Leiria e São Jorge de Aljubarrota, onde tomarão parte numa cerimónia de Nuno Alvares Pereira; os 77 do 5.º ano deslocam-se á região de Evora, Vila Viçosa, Elvas, Portalegre e Marvão, com uma breve estadia em Badajoz e Mérida; os 40 do 6.º ano vão á Serra da Estrela.

Os 46 do 7.º ano visitam Rabat, capital de Marrocos, para onde partiram hoje ás 8 e 30 num avião militar, acompanhados pelos srs. tenente-coronel Alcides de Oliveira, major Vaz Junior, capitães Teixeira e Montenegro e tenente Sequeira. Esta visita, de características culturais, militares e históricas abrangerá! as cidades de Casablanca, Fez, Arzila e Tanger.

R T P concurso

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____ TEL. _____

N.º DA LICENÇA DA TELEVISÃO _____

Continuamos hoje a publicar o boletim de inscrição no novo concurso da R. T. P. «A dama ou o tigre». Os concorrentes devem enviar este boletim, depois de preenchido, para Radiotelevisão Portuguesa, Rua de S. Domingos (á Lapa), 26, Lisboa

Linha de CASCAIS

OS BOMBEIROS DE OEIRAS

prestaram homenagem ao presidente do Município

O presidente da Camara Municipal de Oeiras, sr. arquitecto Costa Macedo, foi alvo de uma homenagem por parte de 300 bombeiros pertencentes ás oito corporações do concelho, que lhe testemunharam o seu agradecimento pelo seguro que a edilidade recentemente lhes fez.

Houve um desfile e uma sessão solene, no decorrer da qual usaram da palavra os srs. dr. Mário Silva, Germano Dias, comandante dos Bombeiros de Oeiras e, por ultimo, o sr. arquitecto Costa Macedo.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Começou em Nápoles» e «O cavaleiro solitário» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras Cine* — Às 21: «A pousada das ilusões» (17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória Cine* — Às 21 e 30: «Pobres milionários» (17 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «Os 11 do oceano» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30 — «A milionária» (17 anos».

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O numero do amor» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 012070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica (Tel. 047204).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 060391).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 080078).

VIDA ARTÍSTICA

José Rodrigues expõe no S. N. I.

O ministro da Marinha inaugura, amanhã, ás 17 horas, no Secretariado Nacional de Informação, uma exposição de José Rodrigues, subordinada ao título «Aguarelas do litoral e Vila Viçosa». O artista regressa aos temas do mar, em que se especializou, e propõe-se completar uma trilogia sobre o Atlantico e o povo português, realizando um novo certame com aguarelas da faina da pesca na Terra Nova.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15, «Musica ardente» e «Cão milionário»—(12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15, «O rio da traição» e «Totó e as notas falsas» — (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — A's 21 e 30, «Com jeito vai, sargento» — (12 anos).

MEM-MARTINS — *Cine-Chaby*— A's 21 e 30, «Pedro, o pescador» — (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30, «Cartago em chamas» — (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15, «Eu seja cão» e «Teu para sempre» — (12 anos).

BELAS — *Belas-Cinema* — A's 21 e 15, «Arquimedes, o vagabundo» e «Cinco desesperados»—(12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 — Tel. 930072). *Clabet* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B — (Tel. 931551).

QUELUZ — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 — (Tel. 950123).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 — Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. — Tel. 931690).

O 3.º almoço de lampreia na Casa do Minho

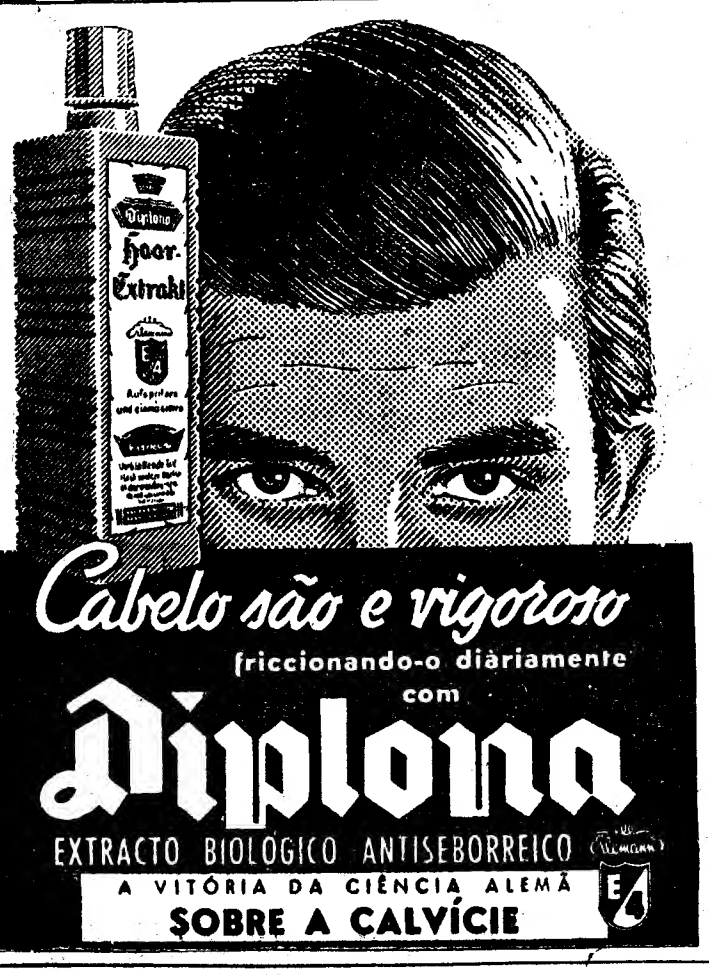
A Casa do Minho, uma das colectividades regionalistas que mais têm contribuido para a divulgação dos produtos portugueses, em especial daquela linda e progressiva província, promoveu, hoje, mais um almoço de lampreia, o terceiro, que, como os anteriores, despertou o mais vivo interesse, a avaliar pelo elevado numero de convivas, que esgotaram a lotação.

Tendo á frente da sua direcção o nosso prezado colega na Imprensa Artur Maciel esta iniciativa, como muitas outras, também coroadas de êxito, muito tem contribuido não só para a divulgação das belezas naturais da região minhota como para a propaganda da melhor cozinha do Minho.

A ementa, criteriosamente confeccionada, foi exclusivamente constituida por iguarias vindas directamente do concelho de Monção — lampreia das pesqueiras de Troviscoso e da Bela, acompanhada com arroz de sangue e cabrito criado nos montes da Cumeeira, e assado no forno, também á moda de Monção. A sua confecção esteve a cargo de cozinheiros monçanenses, vindas propositadamente para este fim. A sobremesa — as «barrigas de freiras» e o «pão-de-ló de segredo», especialidades da doçaria local do «Vaticano» e da «Londrina», bem como as afamadas laranjas das quintas de Pias e Troviscoso — completou a refeição, valorizada ainda com os apreciáveis vinhos verdes da região, das mais reputadas castas, e que vieram directamente das melhores adegas.

Esta feliz iniciativa da Casa do Minho mereceu a natural atenção do S. N. I. — organismo a quem cabe dirigir a industria hoteleira e o turismo — que cooperou com o terceiro almoço de lampreia, tomando a seu cargo a decoração da sala e contribuindo assim para um acolhedor ambiente regionalista.

Entre os numerosos convidados, destacavam-se, além de muitas senhoras, os srs. embaixador do Brasil, secretário nacional de Informação, delegados do turismo espanhol e italiano, jornalistas estrangeiros e portugueses, etc.



Cabelo são e vigoroso
friccionando-o diàriamente
com
Diplona
EXTRACTO BIOLÓGICO ANTISEBORREICO
A VITÓRIA DA CIÊNCIA ALEMÃ
SOBRE A CALVÍCIE

«UMA CARTA»
UM LIVRO QUE É UM GRITO A FAVOR DA CONCÓRDIA INTERNACIONAL E QUE DEVE SER LIDO E MEDITADO POR TODOS OS PORTUGUESES
de Ernesto Tavares Pimenta
Distribuidores:
PARCERIA ANTÓNIO MARIA PEREIRA
Rua Augusta, 42 a 54 — Lisboa-2

PENHORES — OURIVESARIA
RUA CONDE DE REDONDO, 89
Madeira e Seabra, comunica aos seus clientes e amigos, que por motivo da demolição do prédio onde tinha instalado há 40 anos os seus serviços, muda provisòriamente até à nova ocupação, para a mesma rua n.º 62, r/c., em frente.

O PORTO pelo telefone

Técnicos de urbanismo

PORTO, 19. — Os técnicos do urbanismo, que se encontram nesta cidade, a convite da Camara Municipal, visitaram hoje os bairros construidos de acordo com o plano de melhoramentos, na zona do Douro que liga á Pasteleira, diversas novas escolas e os acessos ao Hospital de S. João.

Criança queimada

Ao Hospital de Santo António recolheu a menor de 4 anos, Aida Goretti Conceição Silva, residente em Portela Vila da Feira, que sofreu queimaduras de 1.º e 2.º grau por todo o corpo por se lhe ter pegado o fogo da lareira aos vestidos.

Caiu da cama

Com fractura do cranio, deu entrada no Hospital de Santo António o sr. Timóteo Barbosa, de 23 anos, casado, residente na Rua do Ribeirinho, 394, que caiu da cama.

Preso por ofensas à moral

Foi preso, pela P. S. P., o comerciante José Henriques Costa, de 37 anos, casado, Rua Alvaro Castelões, 188, que junto do recreio da Escola Filipa de Vilhena, ofendeu a moral publica.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 21 e 30 — «Sombras brancas», drama (17 anos)
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Morangos silvestres» — (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 «Totó Fidalgo», cómico — (17 anos)
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O ultimo tango» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Retirar... nunca», guerra (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A Grande Aventura de Arsene Lupin», policial (12 anos)
BATALHA—Ás 21 e 30—«A passagem do Reno» guerra — (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Três aldrabões e meio», comédia (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Frankstein», terror (17 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O navio da morte», drama (17 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «O homem que compreende as mulheres», comédia (17 anos).
CARLOS ALBERTO—Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «Em defesa da lei» e «Cadetes do regimento» (12 anos).

No Museu Nacional de Arte Antiga, esta manhã, um grupo de professoras, de alunas e de elementos da Associação das Antigas Alunas do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, visitou a Colecção Gulbenkian. Orientadas por uma funcionária da Gulbenkian, as visitantes eram acompanhadas pelas directoras da associação, sr.as drs.as D. Maria Lívia Bataglia Ramos, D. Maria Henriqueta Trigo de Sousa e D. Maria Teodora Alves

Diario da OUTRA BANDA

INAUGURAÇÃO
do Banco do Hospital de Nossa Senhora do Rosário no Barreiro

Inaugurou-se hoje o Banco do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, que é administrado pela Santa Casa da Misericórdia local.

E' director do Banco o sr. dr. Paulo Costa Benevides. Trata-se de um melhoramento importante para a laboriosa população do Barreiro.

Cinemas

ALMADA — *Incrivel Almadense* — Ás 21 e 15: «Tarzan, tribo magasu» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Ás 21: «Rififi» e «Veneza, a Lua e tu» (17 anos).
BARREIRO — *Teatro-Cine* — Ás 21: «Por um pouco de amor» (17 anos).
AMORA — *Cine-Teatro* — Ás 21: «Vamo-nos amar» (17 anos).
MONTIJO — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 30: «Intriga internacional» (12 anos).
PINHAL NOVO — *Soc. Filarmónica* — Ás 21: «Joselito, coração de ouro» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).
ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 070242).
BARREIRO — *Avenida* — Av. da Bélgica, 88 (Tel. 023212).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Largo 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica (Tel. 039029).
MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 030008).
SESIMBRA — *Leão* — Rua da Republica, 51 (Tel. 029025).
SETUBAL — *Bocageana* — Rua do Romeu, 2 (Tel. 23425). *Farmácia dos Bairros* — Rua Rodrigo Ferreira da Costa, 27 (Tel. 23330).
(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

A pretensa venda do cinema Tivoli

A direcção da Sacor comunica-nos que não tem fundamento a notícia de que nós fizemos eco, aliás com a reserva imposta pelas circunstancias, acerca da transacção para a compra do Cinema Tivoli, baseados em informações de boa fonte que nos garantiam o facto de existirem negociações sobre várias propostas feitas á empresa Lima Mayer, uma das quais seria daquela companhia. Acontece que a Sacor adquiriu há tempos um grande edifício na Rua das Flores, onde fez importantes obras a fim de instalar ali os seus serviços, o que afasta a necessidade de adquirir um novo imóvel para o mesmo efeito.

António Vieira Pinto

Sufragando a alma do nosso querido e saudoso amigo António Vieira Pinto, falecido há 34 anos, sua família e o conselho de administração da Renascença Gráfica mandaram celebrar, hoje, missas, respectivamente, nos altares-mor e das Almas, na igreja dos Mártires. Oficiaram os revs. Vítor Franco e dr. António Garrão. Assistiram componentes do Conselho de administração da Renascença Gráfica, pessoas de família e amigos de Vieira Pinto e representantes das várias secções do «Diário de Lisboa».

A CIDADE

Teatro público
no Pavilhão dos Desportos

Realiza-se hoje e amanhã, no Pavilhão dos Desportos, a 2.ª série de espectáculos de teatro com as peças «O Morgado de Fafe em Lisboa», de Camilo Castelo Branco, e «Falar verdade a mentir», de Almeida Garrett, pelo Teatro Popular de Lisboa, dirigido por Pedro Bom. Os bilhetes para estes espectáculos promovidos pela C. M. L., e que se iniciam ás 21 e 30, encontram-se completamente esgotados.

Pelos hospitais

ACOMETIDO DE DOENÇA—Arribou ao Tejo o navio «Ales» de nacionalidade francesa, para desembarcar o dispenseiro Guillaume Le Troquer, de 50 anos, que foi acometido de doença ao largo da nossa costa. Conduzido á sala de observações do Hospital de S. José ficou ali internado.

JORNALISTA AMERICANO VÍTIMA DE DESASTRE — O jornalista americano William Richards, de 31 anos, enviado especial do «Taimes Magazine» de Nova York, ao nosso País e residente na Rua Possidónio da Silva, 160, 7.º, quando esta manhã andava a passear na praia do Monte Estoril, caiu da muralha, da altura de quatro metros, sofrendo várias contusões nas costas e fracturas em ambos os pés. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S José.

AGREDIDA POR UMA VIZINHA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internada, a sr.ª D. Rosalina Luís Simão, de 39 anos, residente no Alto do Moinho, em Cascais, que foi ali agredida com um vizinha, de nome Adelaide. Transportada á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internada com ferimentos na cabeça.

DESASTRES DE VIAÇÃO — Recolheram ao Hospital de São José: o sr. José Abreu Delgado, de 43 anos, descarregador, residente na Rua de Sete Moinhos, 37, que foi atropelado por um automóvel na autoestrada e ficou contuso na cabeça; e o sr. Arnaldo Silva Gonçalves, comerciante, morador na Rua de São Jacob, 223, que caiu de uma camioneta de carga, próximo do Hospital de Santa Maria e sofreu várias contusões no torax.

— Na sala de observações do Hospital de São José, faleceu esta manhã, o sr. João de Sousa, jornaleiro, de 66 anos, residente em Vale do Porto (Vila Nova de Ourém), que, durante a noite, foi colhido por uma bicicleta em Torres Novas.

QUEIMADA COM SOPA A FERVER — Faleceu na sala de observações do Hospital de São José, a sr.ª D. Maria Isaura Marques, de 52 anos, residente no Bairro Dias, em Setubal, que, há dias, sofrera graves queimaduras com sopa a ferver.

ACIDENTE NO FUTEBOL — Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, Raul da Silva Rodrigues, de 29 anos, trabalhador, residente na Rua Jorge Colaço, 31, 1.º, que fracturou a perna esquerda durante um jogo de futebol no campo de Camarate.

HOMENAGEM
ao major Mateus Moreno na Casa do Algarve

A direcção da Casa do Algarve prestou hoje uma significativa homenagem ao sr. major Mateus Moreno, recentemente eleito presidente honorário daquela casa regional. Mais de uma centena de convivas, entre os quais muitas senhoras, reuniram-se num almoço, antes do qual foi descerrado, no gabinete da direcção, um medalhão com o busto do homenageado, sendo-lhe nessa altura entregue o diploma de presidente honorário.

Na
XII Volta a Portugal em Automóvel
ALFA ROMEO
CONQUISTA
OS 3 PRIMEIROS LUGARES
1.º — JOSÉ BAPTISTA DOS SANTOS
— tripulando um "GIULIETTA T. I."
2.º — JOSÉ BERNARDINO LAMPREIA
— tripulando um "GIULIETTA VELOCE"
3.º — RUI MARTINS SILVA
— tripulando um "GIULIETTA S. Z."
Triunfo absoluto dos
ALFA ROMEO MILANO
Distribuidores gerais:
MOCAR, LDA.
LISBOA
Distribuidores no Norte:
JOÃO A. GASPAR
PORTO

Presentes da Páscoa
Para família e amizades, a oferta mais apreciada — saborosa, saudável e económica — é a dos produtos d'A MARIAZINHA.
Café, Chá, Chocolate, Leite-Creme, Pudins, Amêndoas, etc.
Vale a pena ir um pouco mais longe para os obter, pois
Nada existe de melhor
Enviam-se pelo correio
Rua Barros Queiroz, 28 — Lisboa - 2
Av. Rio de Janeiro, 25 - B (Frente á Igreja) — Lisboa-5

Hoje 1.º domingo triunfal!

MARIA VITORIA

EMP.ª EUGÉNIO SALVADOR e RUI MARTINS, LDA. e GIUSEPPE BASTOS
Telef. 31740

EM PLENÍSSIMO
ÊXITO!

Em 2 sessões — ás 20.45 e 23 horas

SALVADOR apresenta

ANNIK CHARLIER

UMA VEDETA FRANCESA QUE CONQUISTOU LISBOA:

ANNIK CHARLIER

UMA REVISTA POPULAR QUE ARREBATOU O PÚBLICO:

SOPAS E DESCANSO...

UM ELENCO NOVO QUE FOI DELIRANTEMENTE APLAUDIDO

EM QUE SE DESTACAM BRILHANTEMENTE A GRAÇA E A POPULARIDADE DE:

ANTÓNIO SILVA

MARIA DOMINGAS — BARROSO LOPES — ANITA GUERREIRO — LUÍS HORTA
E AS ESTREANTES PATRÍCIA E ZELINDA ISABEL

SALVADOR

BARROSO LOPES

AD. M/ 17 ANOS

TEATROS E CINEMAS

«O BARBEIRO DE SEVILHA», no S. Carlos

Vamos entrar a dizer, com a nossa eterna aspiração a que musica e musicos — instrumentistas e cantores, obras e compositores — vejam os seus valores enaltecidos, que o espectáculo em São Carlos para apresentação, nesta temporada, do velho cartaz Rossiniano, demonstrou á evidência as consequências da sobrecarga de actividades e os riscos inerentes ás situações de emergência. Cada personagem importante da farsa era defendida por um solista de qualidades vocais, talento e preparação muito acima do vulgar (excepto o tenor a quem era distribuida a parte do «Conde de Almaviva»); e nada brilhou, por deficiência de coordenação dos cantores com a orquestra. Dirige estas récitas até á Páscoa a autoridade de Tullio Serafin; mas não teve tempo de se consertar com as autoridades, todas elas ciosas da sua integração no papel, com a agravante de um ritmo muito difinitivamente assimilado do discurso musical, de Anna Maria Rota, «Rosina», de Sesto Bruscantini, «Figaro», de Italo Tajo, ainda mais vincado no papel, tantas vezes empalidecido, de «D. Bártolo». Os mais maleáveis ainda seriam Paolo Washington, «D. Basílio», e também o tenor Luigi Pontiggia, o «Conde de Almaviva», passado o primeiro acto, em que se encontra quase logo desde princípio na berlinda com visível falta de á-vontade. Mas não servia de nada a um executante de cena pôr-se de acordo com o recinto da orquestra, desde que não cante rigorosamente a solo, pois tem de sujeitar-se, por igual pelo menos, ás réplicas dos interlocutores.

Voltamos a falar de Sesto Bruscantini e do pleno amadurecimento da sua magnífica voz de barítono, de Italo Tajo que nos seus processos de histrionismo ladeia na farsa a tragédia dilacerante, de Anna Maria Rota, com nítidos e aveludados graves de meio-soprano, para corresponder ás intenções de Rossini quando escreveu o papel de «Rosina»; e dentro destas diferenças estes três cantores-actores (Anna Maria Rota e Sesto Bruscantini representam também com propriedade e finura) igualam-se pela articulação virtuosística, pela castiça arte de cantar, pelo estilo. Paolo Washington não nos dá uma tão rigorosa execução, mas está a caminho.

Entre todos os desvelos revelados pela encenação (em que se encontra sempre maneira de apresentar algum ineditismo), desvelos também apreciáveis na frescura dos cenários novos (mas de pouca perspectiva o primeiro), a indumentária de Vera Magrini para a velha «Berta» parece mais própria para um bailado do que para uma representação teatral. Nem o timbre da sua voz se amoldou ao carácter do papel.

Tullio Serafin imprimiu um carácter de boa musica sinfónica á abertura da ópera e ao «intermezzo» que corta o 3.º acto. Mais não seria preciso para dar-se a conhecer. E lembremos, no mesmo espírito com que começámos estas apreciações, que a mesma orquestra tocou a «Aida» no Coliseu dois dias antes. Tem-se reclamado em vários tons ópera num teatro popular; e resolve-se o problema trazendo e levando de lá para cá e de cá para lá os mesmos funcionários...

FRANCINE BENOIT

O «Ballet do Rio de Janeiro», no Tivoli

Vieram por dez dias e ficaram por três meses! Esta é a história da triunfal digressão do «Ballet do Rio de Janeiro» á Europa. Em Dezembro, Margot Fonteyn convida a companhia a participar na Gala Anual da Royal Academy of Dancing e o êxito alcançado pelo *ballet* Zuimaaluti que dançou nesse espectáculo, foi de molde a obrigar uma longa digressão por Inglaterra e, depois, pela Itália, Espanha e, agora, Portugal. Em Portugal, o «Ballet do Rio de Janeiro» fez a sua estreia, ontem, no Tivoli, com um espectáculo organizado pelo Centro Português de Bailado, com o patrocínio da Embaixada do Brasil.

E o convite de Margot Fonteyn traduziu a aprovação do rendoso esforço que, durante cinco anos, ou seja, desde a sua fundação, o «Ballet do Rio de Janeiro» tem vindo a realizar. Formado graças ás possibilidades, á competência e ao bom gosto de uma jovem bailarina, Dalal Achcar, o «Ballet do Rio de Janeiro» conseguiu já alcançar o primeiro objectivo a que se propôs: tirar o bailado brasileiro do marasmo em que este se encontrava. O objectivo final, o de criar uma arte nacional com características próprias, começa agora a definir-se e, parece-nos, segue o melhor caminho, para atingir com êxito a concretização final.

O simples olhar para o programa do espectáculo, nos diz que se trata realmente de uma companhia jovem, que se quis organizar em moldes novos, sem os vícios do cabotinismo antigo. Os 18 bailarinos do grupo são colocados em pé de igualdade, ficando assim bem patente que é obra de conjunto o muito que já se conseguiu e o mais que se espera atingir. Depois, o reportório é estabelecido com verdadeira inteligência dos valores baléticos, sem exploração do simples virtuosismo técnico. Nós também aprovamos a preferência dada a um singelo «Divertimento», de Dollar, (que, no entanto, está cheio de uma saudável «Joie de danser») contra a pobreza mascarada dos «pas de deux», estilo «Don Quixote», que subsistem apenas como pretexto para exibição de vedetas. E' preciso insistir em que o completo domínio de uma técnica que se exige do bailarino clássico encontra bem mais difícil e justa utilização, embora menos vistosa, no bem ordenado «Concerto», também de Dollar, sobre Mendelssohn. A ascética pureza com que é preciso desenhar as linhas deste *ballet* exige tanto amadurecimento técnico, como o amaneirado esforço exigido pelo virtuosismo das «estrelas». Simplesmente, está ao serviço de uma arte melhor.

Excelente trabalho fez, portanto, William Dollar, ao montar os dois *balets* referidos para a companhia de Dalal Achcar. Peças que valorizam um conjunto, tiveram do «Ballet do Rio de Janeiro» uma interpretação a todos os títulos digna. Bem definidora da confiança que o «Ballet do Rio de Janeiro» já conquistou no Brasil é a colaboração que lhe tem sido prestada pelos melhores valores artísticos do país. Vinicines de Moraes forneceu o tema do *ballet*, «A morte de um pássaro», imaginado sobre a «tocata», da «Bachiana n.º 8», de Villa-Lobos, que Ismael Guiser coreografou. Embora, como nos diz o poeta, o argumento fosse deduzido da musica, a verdade é que o limite temporal estabelecido pela partitura não deu ao coreógrafo a possibilidade de esclarecer a linha da história que tinha de contar. Os figurinos dema-

(Continua na 13.ª página)

TRINDADE
HOJE ás 21.45 (M. 17 anos)
Espectáculo subsidiado pelo Fundo do Teatro
— OS FANTASMAS —
DE EDUARDO FILIPPO
NUMA ENCENAÇÃO DE FERNANDO FERNAN GOMEZ

COLISEU
Telef. 31997 — M/ 17 anos
HOJE — ÀS 21,30 — HOJE
UM FILME ASSOMBROSO QUE SÃO PÁGINAS REVELANDO A DRAMÁTICA DERROCADA DOS EXÉRCITOS ALEMÃES NA FRENTE LESTE
O INFERNO DE ESTALINEGRADO
UM FILME QUE TODOS DEVEM VER
PREÇOS POPULARES
BILHETES À VENDA

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA - AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS DE MEDEIROS

TEATROS DO PARQUE MAYER

VARIEDADES
A's 20.45 e 23 h. (12 anos)
HOJE
ULTIMO ESPECTÁCULO
ARMADILHA PARA UM HOMEM SÓ
com
Ribeirinho, Henrique Santana, Maria Helena, Aida Baptista, Mário Pereira e Assis Pacheco

ABC (Adultos)
JOSÉ MIGUEL
apresenta
Tel. 356749 ás 20,45 e 22,45
A NOVA REVISTA DE GRANDE EXITO
NÃO BRINQUES COMIGO!...
com SALUQUIA, CAMILO, OCTAVIO DE MATOS, FERNANDA BATISTA e BADARÓ
POLTRONAS DESDE 17$50

LUSO
Trav. da Queimada, 8-A
DANCING
ABERTO ATE' A'S 5 HORAS
CONJUNTO BLUE STAR
MAIORES 17 ANOS

Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa

COMPRA DE GADO

No dia 22 do corrente, pelas 15,30 horas, proceder-se-á, na sede deste Grémio, Rossio, 45-2.º, á arrematação de 400 bovinos adultos e 5.000 ovinos (borregos e ovelhas) destinados a serem abatidos na quadra da Páscoa. Para o efeito, recebem-se propostas, em carta fechada, até ao dia e hora indicados.

As condições encontram-se patentes na sede deste Grémio.

Lisboa, 18 de Março de 1961.

O CHEFE DA SECRETARIA

Sousa
APRESENTA EM EXCLUSIVO
LINHOS SUÍÇOS INRUGÁVEIS
R. Garrett, 76/78 — LISBOA — Tel. 369101/33439

TERMAS DE MONFORTINHO
(Águas para tratamento de doenças de fígado e pele e dos climas quentes)
REABERTURA EM 1 DE ABRIL
HOTEL ASTÓRIA
O melhor hotel das Termas e um dos melhores do País
120 quartos dotados de todo o conforto moderno, alguns com «suíte»
Jardins — Tennis — Auto-serviço
Vários salões de estar e recepção
Aquecimento Central — Ar condicionado
Cabeleireiro — Barbeiro — Manicure
BAR — BOITE
A melhor cozinha com ementas estudadas para cada aquista e um serviço de carta digno dos melhores gastrónomos
Ambiente distinto e acolhedor
Informações pelos telefones 5-14-15 e 16 (Termas)

LUZ FLUORESCENTE
CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLASTICO E EM VIDRO
MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOEMIA)
E EM CRISTAL «MURANO (VENEZA
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria 44-1 Tl 34774 LISBOA

O PARIS ETERNO! DAS MULHERES BELAS, DO CHAMPANHE, DO AMOR, DO CAN-CAN NUM SUPER-ESPECTÁCULO QUE É UM MILAGRE DE COR E DE MAGIA!

★

3.ª FEIRA O MONUMENTAL APRESENTA

num exclusivo para Portugal inteiro, um filme em **TODD-AO** *que só pode ser visto neste cinema!*

NUNCA SE VIU UM FILME ASSIM! EM QUE CANTA TODA A ALEGRIA DO MUNDO NUM ESPECTÁCULO GRANDIOSO E ÚNICO!

Cole Porter

CAN-CAN

FRANK SINATRA · SHIRLEY MacLAINE · MAURICE CHEVALIER · LOUIS JOURDAN

E A GRANDE REVELAÇÃO JULIET PROWSE

20th CENTURY FOX

ADULTOS (M/17 anos)

COR POR Technicolor

EM MARAVILHOSO TODD-AO

PRODUTOR JACK CUMMINGS · REALIZADOR WALTER LANG · ARGUMENTO DE DOROTHY KINGSLEY e CHARLES LEDERER

Produtor associado SAUL CHAPLIN

TEATRO T. 55133

MONUMENTAL

ESP. VASCO MORGADO, LDA.

(ADULTOS M/17 ANOS)

HOJE UMA SESSÃO ÚNICA ÀS 21.45 H.

332.ª REPRESENTAÇÃO

LAURA ALVES

no êxito do momento

BOA NOITE, BETINA!

com **RUI DE CARVALHO**

o melhor actor de 1960

ROGÉRIO PAULO

o 1.º português que fez uma encenação na Europa, fora das nossas fronteiras, reaparece **amanhã**, retomando a sua criação em **BOA NOITE, BETINA!**

A seguir: **A FIA DE CHARLEY** com IRENE E SOLNADO

17 anos

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, ás 21 e 45 (12 anos)

EM RÉCITA CULTURAL A PREÇOS ESPECIAIS

D. HENRIQUE DE PORTUGAL

com PAIVA RAPOSO no protagonista

E UM ELENCO DE 30 ARTISTAS

PICADILLY

SALÃO DE CHÁ RESTAURANTE

Paço d'Arcos

Reabre Breveemnte

COLISEU

AMANHÃ, 20, ÀS 21 E 30

O CENTRO PORTUGUÊS DE BAILADO, SOB O ALTO PATROCÍNIO DA EMBAIXADA DO BRASIL, APRESENTA O

"Baliet do Rio de Janeiro"

num novo programa com ballets de Dollar, Ismael Guiser e Dennise Gray

Bilhetes à venda no Coliseu. Preços especiais para os sócios do C. P. B.

Aceitam-se inscrições. **Telef. 31997**

Maiores de 12 anos

Ao

Último Figurino

INAUGURA A ESTAÇÃO

DE

VERÃO

AMANHÃ, 2.ª FEIRA, DIA 20

PASSAGEM DE MODELOS

ENTRADA POR CONVITES

20 — R. GARRETT — 26

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (17 anos)

2.ª SEMANA

de um êxito extraordinário!

ESCÂNDALO NA SOCIEDADE

com **Natalie Wood** e **Robert Wagner**

Em Cinemascope — Metrocolor

POLITEAMA — Telefone 26305

15.15 e 18.15 e 21.30 (Maiores 12 anos)

A fantasia de grande espectáculo

O FEITICEIRO DE BAGDADE

com **Dick Sharon** e **Diana Baker**

Em Cinemascope — Cor de Luxe

ROMA — Telefone 727778

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

Um filme empolgante sobre a vida nocturna de uma grande capital!

TRAFICANTES

com **Belinda Lee** — **Renato Salvatori**

ODEON — Telefone 26289

A's 15.15, 18.15 (M. 6 anos) e 21.30 (M. 12 anos)

Em êxito total: A sensacional comédia de gargalhada

AVENTURAS DE JOSELITO

com o famoso pequeno actor mexicano PULGARCITO

Eastmancolor

LIZ — Telefone 48560

A's 21 (M. 12 anos)

AS PUPILAS DO SR. REITOR

c/ Anselmo Duarte, Marisa Prado e Isabel de Castro

CASINO ESTORIL — A's 21 (M. 17 anos)

A MILIONÁRIA

com Sophia Loren

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)

Brigitte Bardot no famoso filme de **Clouzot**

A VERDADE

EDEN — Telefone 20768

A's 15.30, 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)

A comédia divertida num filme de ROBERT HAMER

ESCOLA DE VIGARISTAS

c/ **Jan Carmichael** e **Janette Scott**

Acha que qualquer o consegue enganar?

CONDES — Telefone 22523

A's 15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

A espantosa realização de **Fritz Lang**

O TUMULO INDIO

com **Debra Paget** — **Paul Christian**

AVIS — Telefone 47169

A's 15.30 e 18.30 e 21.45

2.ª SEMANA

do formidável filme com **Jean Gabin**

O 3.º FILHO

Um filme humano pleno de verdade e realismo

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (M. 12 anos)

Em Anascope e Eastmancolor

AS PUPILAS DO SR. REITOR

c/ Anselmo Duarte e Marisa Prado

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 h. (M. 12 anos)

HERCULES E A RAINHA

No prog.: SUSANA E EU

IMPÉRIO — Telefone 85134/5

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

Gina Lollobrigida e **Frank Sinatra** vivem uma história apaixonante em

QUANDO EXPLODEM AS PAIXÕES

Em Cinemascope — Metrocolor

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Michael Craig, Virginia Maskell, Leslie Phillips, J. Robertson Justice e **Carole Lesley** em

O DOUTOR APAIXONADO

A mais salutar comédia do ano!

MONUMENTAL — Telefone 55131

A's 15.15, 18.15 (M. 6 anos) e 21.30 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

A genial **Hayley Mills** tem agora o seu papel, na figura maravilhosa de

POLLYANNA

com **Jane Wyne** — **Richard Egan**

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Um filme de excepcional interesse com uma interpretação admirável de

Natalie Wood — **Robert Wagner** em

ESCÂNDALO NA SOCIEDADE

TERRASSE — Telefone 20917

21.00 (M. 17 anos)

FÉRIAS DE INVERNO

A CIDADE PERDIDA

CINEMA IDEAL

A's 21 (M. 12 anos)

A BONECA CHINESA

O HOMEM DO MOMENTO

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

ROANY DANCERS

em quadros de moderna coreografia

LOS AREN PLATA

em provas de força e equilibrio

e o TRIO OURO NEGRO

em melódicas canções de sabor africano

(Maiores de 17 anos)

UMA PEGA 6$50

DOÇARIA CASEIRA

só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D

Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

EM SANTARÉM

Maximiano Pinheiro, do Benfica e a equipa do Sporting vencedores do "Nacional" de Corta-Mato

SANTARÉM, 19. — (Pelo telefone). — Disputou-se nesta cidade o Campeonato Nacional de Corta-Mato, de seniores, organizado pela Associação Académica de Santarém, ao qual concorreram 35 atletas, representando o Sporting, Benfica, Belenenses, Salgueiros, Santa Clara de Coimbra e F. C. Porto. A competição efectuou-se no Campo da Feira, na distancia de 12 quilómetros e despertou vivo interesse entre o numeroso publico que acorreu ao local.

A ordem de chegada ficou assim ordenada:

1.º, Maximiano Pinheiro (Bf.), 40 m. 4 s.; 2.º, Armando Aldegalega (Sp.), 40 m. 20,6 s.; 3.º, Joaquim Ferreira (Sp.), 40 m. 44,6 s.; 4.º, Alvaro Conde (Sp.), 40 m. 46,2 s.; 5.º, Julio Carmo (Bf.), 40 m. 48,2 s.; 6.º, Manuel Marques (Sp.), 40 m. 54,4 s.; 7.º, Vítor Lopes (Bf.), 41 m. 7,8 s.; 8.º, Dias Santos (Sp.), 41 m. 30 s.; Hélio Duarte (Bf.), 42 m. 14 s.; 10.º, Manuel Faria (Sp.), 42 m. 27 s.

Por equipas: 1.º, Sporting, 23; 2.º, Benfica, 32; 3.º, Salgueiros, 67; 4.º, Santa Clara, 80 pontos.

Na prova extra de principiantes, na distancia de uma légua, os «encarnados» venceram folgadamente. A ordem de chegada foi a seguinte: 1.º, Américo Teixeira (Bf.), 17 m. 24,4 s.; 2.º, Alfredo Calisto (Bf.), 17 m. 50,2 s.; 3.º, Pestana Dias (Bf.), 18 m. 50,4 s.

Na corrida de populares, distancia de cinco quilómetros, a ordem de chegada foi esta: 1.º, Abílio Seco (Sangais), 16 m. 6,6 s.; 2.º, Mário Aldegalega (Setubal), 16 m. 20 s.; 3.º, A. Salgado (Setubal), 16 m. 33 s.; 4.º, A. Sequeira (Setubal), 16 m. 18,8 s.; 5.º, José Barreto (Pontevel), 17 m. 29,8 s.

Por equipas: 1.ª, Independentes de Setubal; 2.ª, Atlético de Pernes; 3.ª, G. D. de Pontevel.

PROVAS DA A. F. L.

COMEÇOU HOJE A FASE FINAL dos juniores (2.ª Div.)

Principiou a disputar-se, esta manhã, a fase final do campeonato distrital de juniores da II Divisão, que reune as 12 melhores equipas da fase inicial.

Apuraram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A

Odivelas-Mirantense	5-1
Cascalheira-Alhandra	1-2
Ericeirense-Sintrense	0-2

SÉRIE B

U. Povoense-Tarujense ...	2-1
Fut. Benfica-Cascais	0-3
Vitória - Cascalheira	4-2

Prosseguiu a prova distrital de principiantes

A prova distrital de principiantes prosseguiu, hoje, com os encontros correspondentes á 6.ª jornada da fase inicial. Eis os resultados que se apuraram:

SÉRIE A

Oriental-U. Povoense	2-0
Olivais-Belenenses	2-3
Sporting-A. Alhandra	4-1
D. Olivais - Vilafranquense	2-1

SÉRIE B

Sintrense-Atlético	0-8
Benfica-1.º Dezembro	3-0
Palmense-Torriense	0-2
Casa Pia-Algés	3-0

XADREZ

Campeonato do Sul da 3.ª categoria

Prossegue animadamente a disputa da primeira fase do Campeonato da 3.ª Categoria da Associação de Xadrez do Sul. A segunda sessão da série «A», cujos jogos se efectuam no Grupo Desportivo de Santos, forneceu os seguintes resultados: António Passo venceu Jaime Silva, Francisco Cabral venceu José Silva, Ribeiro da Silva foi derrotado por Fernando Melício, Romeu Pereira venceu Rafael Lusano, e Raul Silva perdeu com Fakulto Madeira. Comandam a classificação, nesta série, Romeu Pereira e Fernando Cabral.

Quanto ás séries «B» e «C», cujos jogos se efectuam no Ateneu, registaram-se os seguintes resultados: «B» — Luís Salgueiro empatou com Fernando Dias, Hermínio Oliveira perdeu com Henrique Medina, Alvaro Carvalho empatou com Julio Lafuente e António Patriarca venceu João Melo. «C» — Alfredo Albuquerque venceu Armando Castro, Julio Bettencourt bateu José Dias e Francisco Batoreu venceu Rogério Figueira; a partida José Ribeiro-José Calado foi suspensa ao 39.º movimento.

Comandam as duas séries, respectivamente, Henrique Medina e Alfredo Albuquerque.

Hoquei em patins

«Regionais» de juniores e principiantes

Principiaram a disputar-se, esta manhã, os campeonatos regionais de juniores e principiantes, nos quais se verificaram os seguintes resultados:

JUNIORES — Educação Física, 1--Benfica (A), 2; Algés, 9-Cascais, 0; Sintra, 3-Futebol Benfica, 0; Cascais (B), 3-Azeitonense, 2; Belenenses, 0--Mundet, 4; Campo de Ourique (A), 2--Parede, 0; Sporting, 4-Benfica (B), 2; Liceu Francês, 3-Campo de Ourique (B), 4; Salesianos, 0-Paço de Arcos, 2; a C. U. F. venceu o Oeiras, por falta de comparência.

PRINCIPIANTES — Algés, 0-Cascais, 4; Sporting, 2-Benfica (B), 1; Salesianos, 2-Paço de Arcos, 3. Foi adiado o jogo C. U. F.-Oeiras.

«NACIONAL» DE BASQUETEBOL

Difíceis vitórias do Benfica e do Algés e empate do Barreirense

Completou-se, ontem, á noite, em vários campos do País, a segunda volta do Campeonato Nacional de Basquetebol, que proporcionou, na verdade, algumas surpresas — as difíceis vitórias do Benfica sobre a equipa do F. C. do Porto; do Algés sobre a Académica e o empate do Barreirense com o Vasco da Gama. Os «encarnados» mantêm-se ainda invictos e nó comando da competição e o Algés e Dafundo na cauda da tabela.

Benfica, 49-F. C. Porto, 47

Alinharam e marcaram:

BENFICA — Reis Pires, 2; João Pires, 7; Galhoz, 2; Vítor Pinto, 3; José Alberto, 19; Furtado, 9; Coelho, 7; Luís Santos e Jorge Silva.

F. C. PORTO — C. Alberto, 8; Machado, 16; Cunha, 2; Martins, 8; Monteiro, 9; Teixeira, 4; Couto e Borges.

Arbitros: A. Resende e M. Gameiro.

Partida disputada com muito nervosismo, choques e velocidade excessiva. Registaram-se bastantes faltas pessoais, sendo desclassificados Reis Pires e José Alberto, do Benfica, Madeira e C. Alberto, do F. C. Porto. Estiveram, ainda, á beira da desclassificação outros jogadores. O equilíbrio foi, porém, a nota mais saliente do encontro. Ao intervalo venciam os «encarnados» por 25-21. Os portuenses em muitos momentos da partida estiveram na vanguarda da marcação. A equipa «encarnada» salvou-se da derrota ou do empate, mercê do apoio do seu publico adepto, que sempre incitou os jogadores. Encontro de baixo nível técnico onde o resultado final pesou nas consciências dos jogadores.

Algés, 49-Académica, 44

Alinharam e marcaram:

ALGÉS — Gonçalves, 16; Martins, 8; Mola, 5; Leal, 12; Lorma, 2; Brites, 4; Andrade, 2.

ACADEMICA — Luís Sousa, 2; Mexia, 20; Wilson, 4; Baganha, 1; Sérgio, 14; Gama, 2; Veloso, 1 e Portugal.

Arbitros: José Filipe e A. Salgado.

Durante o primeiro tempo os «estudantes» replicaram sempre com vivacidade, ao entusiasmo dos locais e principalmente, aos seus lances ofensivos.

Ao intervalo a nota de equilíbrio mantinha-se tendo expressão nestes numeros: 24-23. Na segunda parte, a nota de igualdade de valores, não deixou de estar presente, mas os locais codiciosos pelo cesto conseguiram arrancar um triunfo que não lhes assenta mal.

Vasco da Gama, 39--Barreirense, 39

Alinharam e marcaram:

VASCO DA GAMA — Mário, 9; Miranda, 7; David, 2; Luís, 11; Borges, 10; Cardoso e Ademar.

BARREIRENSE — Mando, 4; Cabrita, 11; Valente, 3; Nunes, 7; Zeca, 12; Campos, 2 e Clímaco.

Com um primeiro tempo disputado em estilo força e entusiasmo, os «vascainos» lograram alcançar o intervalo a vencer por 16-17. Na segunda, os barreirenses, melhor organizados, conseguiram adiantar-se no marcador e a um minuto do final ganhavam por 39-37. Uma reacção excepcional de Luís, com um cesto surpresa deu a igualdade aos donos do campo.

A classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	Marc.	P.
Benfica	9	9	—	—	534-402	27
Académica ..	9	5	—	4	447-406	19
Barreirens e	9	4	1	4	463-379	18
V. da Gama	9	4	1	4	369-456	18
Sporting ...	9	4	—	5	405-414	17
Belenenses ..	9	4	—	5	426-445	17
F. C. Porto	9	3	—	6	404-452	15
Algés (a) ...	9	2	—	7	319-418	12

(a) Tem uma falta de comparência.

Campeonatos nacionais da II e III Divisões

Prosseguiram, esta manhã, os campeonatos da II e III Divisões Nacionais, tendo-se apurado os seguintes resultados:

II Divisão — Nacional-C. U. F., 30-35; Liberdade-Tabacos, 37-26; Mundet-Oriental, 45-35; Sp. Torres--Sacavenense, 27-30.

III Divisão — Rio Seco-Casa Pia, 29-14; Seixal-Lisgás, 22-26; Física-V. Setubal, 42-27; Almada Campolide, 21-32; Santa Catarina-C. Quebradense, 19-65; Montijo-Atlético, 38-16; Moscavide-Maria Pia, 33-40; Combatentes-L. Ginásio, 36-46.

Campeonatos regionais de «juniores» e «infantis»

Começaram, esta manhã, as fases finais dos campeonatos de juniores e infantis da A. B. L., tendo-se apurado os seguintes resultados:

Juniores — Atlético-Queluz, 21--26; Benfica-Algés, 38-19; Nacional--Sporting, 23-24; Ateneu-Carnide, 9--39; Sacavenense-Belenenses, 19-21; C. Ourique-Liberdade, F. C.-V.

Infantis — Sporting-Nacional, 21--18; C. Quebradense-Queluz, 14-17; Algés-Sporting Torres, V.-F. C.; C. Ourique-Benfica, F. C.-V.; Atlético--Sacavenense, 16-16; Combatentes--Ateneu, F. C.-V.

Actividades da F. N. A. T.

Campeonato de futebol

Com os encontros da 3.ª jornada prosseguiu hoje, de manhã, a fase «poule» final do campeonato de futebol da II Divisão da F. N. A. T.

Apuraram-se os seguintes resultados:

C. M. Cascais-F. C. Regina	0-6
Comp. Carris-Diogo d'Avila ...	2-0
S. N. Panific.-F. Simões & C.ª	0-5
Carenque-A. Grandela	4-2

Campeonato de basquetebol

No prosseguimento do campeonato da 1.ª Divisão de basquetebol (distrital de Lisboa), apuraram-se hoje os seguintes resultados: S. P. Seguros v. Porto de Lisboa, 49-27; S. C. Guerin, 42-C. Carris, 15; Ferroviários do Barreiro-F. Regina, 24-48.

RAGUEBI

Campeonato Nacional

A contar para o Campeonato Nacional de Raguebi o Benfica derrotou hoje, em Alvalade, o Sporting, por 9-8.

Os pontos dos vencedores foram alcançados por Calado (6) e Marques (3), enquanto os dos vencidos couberam a Crespo (5) e Palmiro (3).

*

Para o torneio de reservas, o Benfica venceu o Sporting, por 6-0 e o C. D. U. L. derrotou Direito, por 15-0.

O «NACIONAL» DE HANDEBOL

Benfica e Sporting vencedores na 1.ª jornada

Principiou, hoje, a disputar-se, com jogos em Lisboa e no Porto, o Campeonato Nacional de Handebol de Onze.

Dos encontros, damos a seguir, ligeiros apontamentos:

Benfica, 13-Salgueiros, 9

Jogo no Campo Grande.

Com direcção de Rosa Santos, do Porto, as equipas alinharam e marcaram:

BENFICA — Domingos; Vítor e Miguel; Carlos Alberto (2), Laranjeiro e Pintado (3); Coelho (2), César, Chaves, Plácido (2), Silveira (3) e Portela (1).

SALGUEIROS — Luciano; Alfredo e Macedo; Carneiro, Povoas (1) e Magalhães; Cardoso, Valdemar (2), Domingos (1), Agostinho (1), Figueiredo (3) e Arnaldo (1).

Partida de modesto nível técnico, pois ambas as equipas se exibiram sobre o fraco, especialmente o Benfica, que só no ultimo quarto de hora pode evidenciar a supremacia no marcador que lhe garantiu a vitória.

F. C. Porto, 4-Sporting, 9

Encontro efectuado na Constituição.

Com direcção de José Carlos Neves, de Lisboa, as equipas alinharam e marcaram:

F. C. PORTO — Ferra (Sá Pinto); Luís e Hernani; Coelho, Lima e Maia; Teixeira (1), Campos, Dias (2), Augusto (1) e Seabra (Leça).

SPORTING — Evaristo; Mesquita e Agostinho; Marques (2), Pedroso e Bívar (1); Puicho, José Santos (2), Aires (2), Sousa (1) e Monteiro (1), depois Patrício.

No primeiro tempo o desafio foi muito equilibrado.

No segundo tempo, porém, os «leões» foram nítidamente superiores, fazendo jus ao triunfo.

Provas da Associação de Lisboa

No desafio efectuado, no Campo Grande, entre o Glória e o Oriental, a contar para a passagem da 1.ª Divisão á Divisão de Honra, o Glória derrotou os marvilenses, por 6-5.

Actividades da M. P.

Campeonatos regionais de futebol, handebol e voleibol

Apesar de ter já começado o período de férias da Páscoa, ainda hoje se efectuaram várias provas desportivas dos Centros da Mocidade Portuguesa. Os jogos tiveram os seguintes resultados: FUTEBOL — Vanguardistas B: Casa Pia (secção Pina Manique)-Liceu Pedro Nunes, 2-0.

HANDEBOL DE SETE — Vanguardistas A: Esc. Francisco Arruda-Esc. Nuno Gonçalves, 8-4. Vanguardistas B: Esc. Afonso Domingues-Esc. Agrícola da Paiã, 4-3.

VOLEIBOL — Infantes: Escola Francisco de Arruda (B)-Esc. Machado Castro (B), 2-0; Esc. Pedro Santarém (A)-Esc. Machado Castro (A), 2-1; Esc. Nuno Gonçalves-Esc. Pedro Santarém (B), 2-1; Esc. Marquês de Pombal-Esc. Eugénio Santos, 2-0. Vanguardistas A: Colégio Infante Sagres-ColégioModerno (B), 2-0; Colégio «O Académico»-Colégio Infante Sagres, V.-F. C.; Vanguardistas B: Colégio Infante de Sagres--Esc. Luís de Camões, 2-0; Esc. Veiga Beirão-Esc. Marquês de Pombal, 2-0.

Luta greco-romana

Campeonatos nacionais de segundas séries

Com a participação de 12 lutadores efectuaram-se os Campeonatos Nacionais de 2.ª séries de luta greco-romana, nos quais se registram os seguintes resultados:

LEVISSIMOS — 1.º, Edgar Mendes (G. C. P.); 2.º, Manuel Oliveira Soares (Benfica).

MEIOS LEVES — 1.º, Vitor Simeão; 2.º, Fernando Gomes. Ambos do Benfica.

LEVES — 1.º, Silvério Gomes (Benfica); 2.º, Manuel Madruga Simas (L. G. C.).

MEIOS MÉDIOS—1.º, Orlando Cruz Ferreira (Benfica); 2.º, José Furtado (G. C. P.); 3.º, Fernando Teixeira (Ateneu).

MÉDIOS — António Julio Carvalho Cruz (Benfica).

PESADOS — 1.º, Manuel Teixeira (L. G. C.); 2.º, Carlos Alberto Ferreira (Benfica).

A classificação da categoria de meios médios não é ainda definitiva.

No jogo em atraso, do campeonato de juniores, disputado entre o Benfica e o Belenenses, os «encarnados» venceram por 6-4.

O Porto desportivo

Os jogos da manhã de hoje

PORTO, 19 (Pelo telefone)—Nos jogos das várias modalidades desportivas efectuados durante a manhã, verificaram-se os seguintes resultados:

HANDEBOL — *Campeonato Nacional de Juniores (1.ª fase):* Leixões-Vilanovense, 7-10; F. C. Porto--C. Universitário, 6-7; Boavista--Sport, 8-3. *Jogo de passagem da II á 1 Divisão:* Figueirense-Sport, 10-8.

FUTEBOL — *Campeonato Regional de Juniores:* Ramaldense-Desp. Portugal, 0-0; Sandinense-Amarante, 1-0.

BASQUETEBOL — *Campeonato Nacional da III Divisão (Zona Norte):* Leixões-Boavista, 41-35; Salesianos-Coimbrões, 56-22; Académico--Acemista, 25-22; Paroquial-Círculo, 27-32; Invicta-C. Universitário, 50--45. *Campeonato Regional de Juniores* — Fluvial-Vasco da Gama, 25-33; F. C. Porto-Salesianos, 42-22. *Campeonato Regional de Infantis:* F. C. Porto-F. C. Gaia, 20-13; Guifões-Vasco da Gama, 14-12. *«Poule» dos Ultimos (Juniores):* C. Universitário-Académico, v. f. c.; Invicta--Leixões, 27-29.

Badminton

Campeonato Regional da 2.ª Divisão

Disputaram-se ontem, á noite, os encontros correspondentes á ultima jornada da 2.ª fase do Campeonato de Lisboa, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Lisboa Ginásio-Sporting ...	4-3
Benfica-Técnico	6-1

Estando por disputar, por se encontrar em atraso, o encontro Benfica-Sporting, mantém-se a duvida quanto ao vencedor da prova. Uma vitória dos «encarnados» provocaria uma final contra o Lisboa Ginásio; de contrário será este o campeão.

Hóquei em Campo

Campeonato de Lisboa

A contar para o Campeonato de Lisboa de hoquei em campo realizou-se, esta manhã, o encontro em atraso, entre o Atlético e o Belenenses, que terminou com o triunfo dos alcantarenses, por 3-1.

*

Para o torneio de reservas, o Atlético derrotou o Belenenses, por 1-0 e o Futebol Benfica venceu o Palmense, por 5-0.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

A Espanha venceu a Bélgica em basquetebol

BARCELONA, 19. — A Espanha venceu a Bélgica por 54-46 num jogo internacional de basquetebol disputado, ontem, á noite, aqui. Ao intervalo os espanhóis venciam por 30-20. — (A. N. I.).

Novo «record» de Yolanda Balas

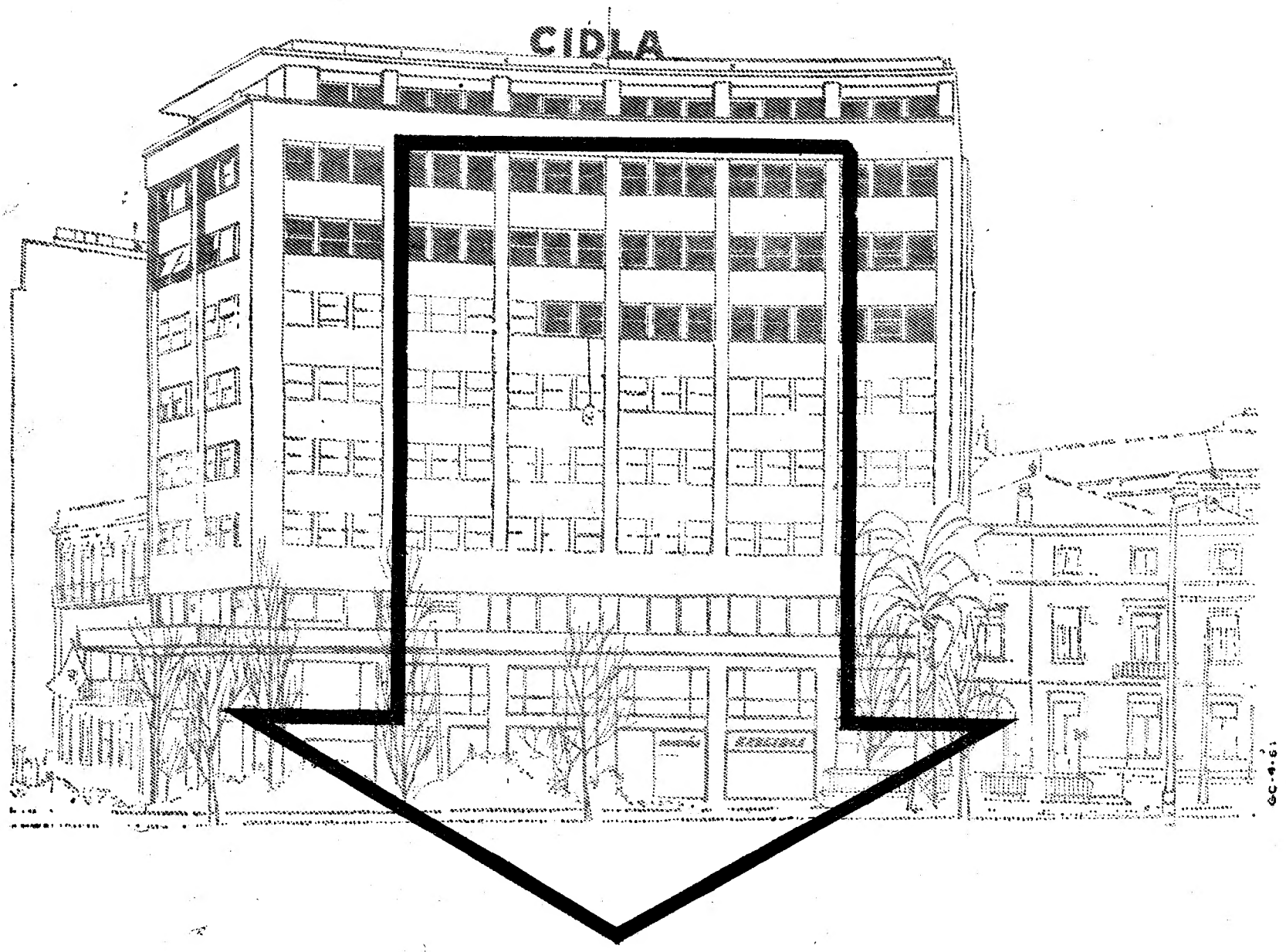
LONDRES, 19. — A atleta olímpica romena, Yolanda Balas, bateu o seu próprio «record» mundial do salto em altura em pista coberta, com 1 metro e 86 centímetros, durante o Campeonato das Escolas Superiores de Leninegrado — segundo hoje foi anunciado. O novo máximo ultrapassa em 9 centímetros a anterior marca estabelecida por Balas há um mês em Berlim. — (A. N. I.).

Foi batido o «record» mundial de imersão

TORONTO, 19. — Uma mulher e dois homens voltaram á terra firme depois de baterem o «record» mundial de imersão, com o tempo de 126 horas 31 minutos, na exposição de desporto aqui realizada.

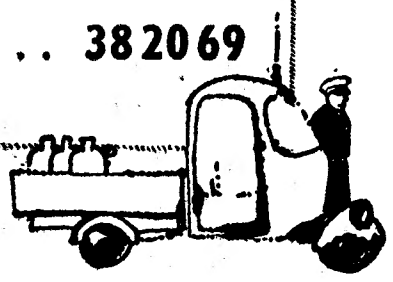
Os três atletas são: Alberta Jones, de Miami, Joseph Magnus, de Middleton, e Pat Morrison, de Toronto. Os três vieram á superfície simultaneamente depois de superarem o anterior «record» de 101 horas e 13 minutos. — (R.).

GAZCIDLA

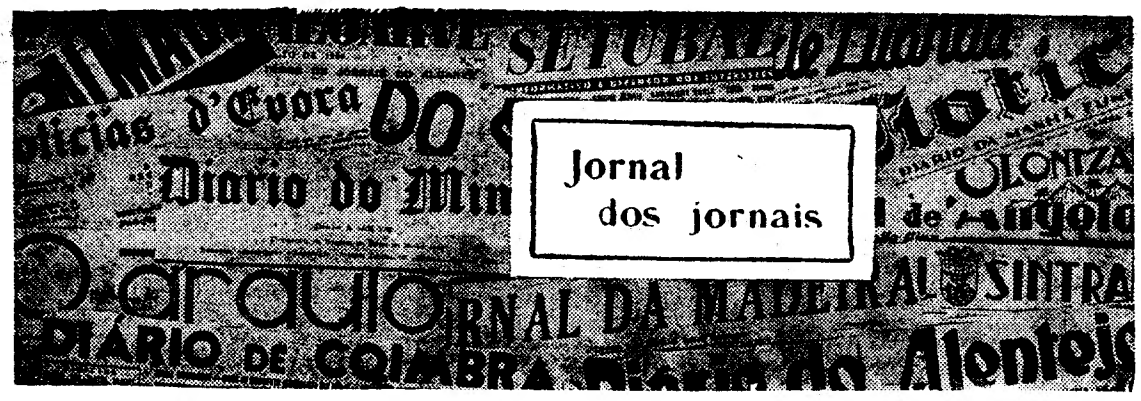


assistência técnica permanente

das 18 às 22 horas 24038-30339
das 22 às 9 horas (serviço de emergência) 382069
das 9 às 18 horas 735171-736961
Domingos e Feriados 382069



uma chama viva onde quer que viva!



Descoberta de ossadas

que se relacionam

com a fundação de Nampula

O comando militar da guarnição de Nampula, está a levar a efeito um levantamento topográfico nos terrenos da área militar. Os trabalhos exigem uma constante permanência e um contacto directo com o terreno daquela área. Podemos mesmo adiantar que esse terreno é examinado palmo a palmo, minuciosamente, como o requer a profundidade do fim a que se destina o levantamento.

Durante as operações que estão a ser levadas por diante foi descoberta uma lápida com a seguinte inscrição gravada:

Aqui jaz um filho do Ten. J. B. Dias.

14-4-13

A descoberta provocou o necessário expediente para que as autoridades permitissem a trasladação da ossada para o cemitério local. No passado dia 27 de Fevereiro, na presença do administrador do concelho, delegado de Saude de Nampula, um representante da guarnição militar e representantes da imprensa, foi o coval aberto, verificando-se a existência de ossos em adiantado estado de calcificação, como não podia deixar de acontecer, volvidos quarenta e sete anos.

Comprovado o estado pelas autoridades presentes á exumação foram as ossadas do filho do tenente José Bernardo Dias conduzidas para o cemitério na cidade onde ficaram depositadas.

O acontecimento faz-nos debruçar um pouco sobre a história da fundação de Nampula. a história que ainda não foi escrita e cujos factos se perdem apenas na lembrança dos que, pela idade, vão largando o nosso convívio.

O tenente José Bernardo Dias foi, juntamente com Neutel de Abreu, um dos fundadores da ora cidade de Nampula. Vamos mesmo mais longe: foi braço-direito e secretário do capitão-mor da Macuana nos tempos heróicos em que principiou o desbravamento para assegurar a soberania portuguesa através de uma urdida ocupação nestas paragens até então inóspitas e hoje embelezadas pela nossa formosa e progressiva cidade.

De uma acta existente em arquivo retirámos as seguintes linhas, que se referem ao falecido tenente Bernardo Dias:

«*Assim se exaltará a memória do senhor Tenente José Bernardo Dias, que aqui exerceu a sua actividade, derramando generosamente por esta terra o seu suor e perdendo a saude, gastando energias que o levaram a falecimento prematuro quando a Pátria tanto bem podia ainda esperar dele*».

Ainda no ano do falecimento de seu filho, a quem pertencia a ossada agora descoberta, foi promovido ao posto de capitão, tendo, então, deixado a Secretaria da Capitania-Mor da Macuana para ir ocupar o cargo de comandante da então Sétima Companhia Indígena de Infantaria.

De 1915 a 1917 comandou a segunda Companhia de Depósito e Recrutamento e, em Maio de 1918, abalado pelas energias que tão generosamente desperdiçara no cumprimento do dever, foi reformado com o posto de capitão.

E a história deste valor ficaria ignorada da nossa geração se não fosse o facto de agora ser descoberta a sepultura de um filho do herói, cuja morte, provàvelmente, foi mais um golpe terrível a auxiliar o desgaste do tempo, do clima e das condições de habitabilidade da região que ajudou a pacificar e a ocupar.

(*«Jornal do Norte», de Nampula — Angola).*

PARA QUANDO OS TRANSPORTES COLECTIVOS?

Quando lançámos nas colunas de «A Nossa Terra» a ideia de se criarem os transportes colectivos na vila de Cascais, tinhamos a certeza de focar uma necessidade premente para a sua população. As previsões saíram certas. O alargamento da vila faz-se em ritmo alucinante e novos bairros surgem a todo o momento e cada vez mais afastados do centro comercial e dos transportes para a capital, onde a grande maioria da população ganha a sua vida. Ainda recentemente o novo bairro da Torre onde foram alojadas famílias modestas que habitavam os prédios demolidos em holocausto ao progresso, veio reforçar consideràvelmente essa necessidade. É imprescindível facultar-se á população um meio fácil de deslocação a um preço económicamente viável. É socialmente benéfico que esse transporte esteja ao dispor dos habitantes de Cascais com bastante frequência. As carreiras seriam circulares ou directas, mas com poucos minutos de intervalo.

A população a servir é grande. Não são só os homens que trabalham que sentem a necessidade da resolução deste problema. As crianças que estudam e são por vezes obrigadas a grandes deslocações, sujeitas ás intempéries, carecem da nossa protecção. São nossos filhos. A próxima construção do bairro do Rosário vem tornar mais premente o problema.

Após a publicação daquele nosso artigo constou-nos que a Camara Municipal tinha iniciado o estudo para resolver mais este problema criado pelo progresso magnífico da vila largamente impulsionado pela edilidade.

Mas os dias correm e não voltou a constar-se-nos que o assunto tivesse sido debatido. Por isso, perguntamos: para quando os transportes colectivos? — *A. B.*

(«A Nossa Terra», de Cascais).

Colóquios culturais

na Junta Nacional dos Produtos Pecuários

No ultimo colóquio da série sobre temas culturais realizado na sede da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, dissertou sobre «O factor alimentar no crescimento, afinamento, toque, elasticidade e brilho das fibras lanares», o técnico dr. João Paulo Cordeiro.. O autor analisou particularmente o influxo da relação porteina-cálcio, como factor importante nos aspectos que o assunto envolve.

Intervieram no debate os drs. Chamiço Heitor, Marques Esteves, Gamboa Vaz e Mário Morais e o sr. Tomás Centeno.

Tribunais

Foi julgado em Évora um motorista que conduzia embriagado

EVORA, 19. — Em audiência de processo sumário, presidida pelo juiz da comarca, sr. dr. Alves Cortês, foi julgado, no tribunal desta cidade, o caixeiro-viajante Patrocínio da Rosa Fava, casado, de 46 anos, residente na Rua das Alcoutinas, em Elvas, que era acusado de conduzir uma furgoneta em manifesto estado de embriaguez.

O arguido foi condenado em 4 dias de multa, a 15$00 diários, interdição de conduzir veículos motorizados pelo período de 30 dias, e no mínimo de imposto de justiça e legais acréscimos.

QUANDO O MAR BATE NA ROCHA

quem sofre é o mexilhão...

Encontram-se embargadas já há bastante tempo diversas obras situadas na Avenida da Republica na Nazaré, em virtude da confusão de jurisdições que se verifica naquela zona. Salvo o devido respeito não nos parece certo que quem tenha tido os seus projectos aprovados pela Camara e pago as respectivas licenças municipais se veja coagido a parar os seus trabalhos lá porque não se sabe ao certo quem manda naquela *terra de ninguém*, que é de toda a gente. E se para se chegar a este ponto se cometeram atropelos á lei fundamental do País a coisa passa então a ter foros de inconcebível.

E' provável que isto se não verifique e que tudo seja consequência da lei, por parte dos proprietários urbanos, mas se assim é, parece de elementar dever dos funcionários prevenirem os impetrantes das licenças, do que necessitam fazer junto de outros organismos, ou então (e isso seria verdadeiramente lógico) não se passarem licenças sem serem cumpridas as exigências dos variadíssimos donos da propriedade privada, que, como se sabe, já não pertence só aos seus legítimos proprietários.

Assim... é que não está certo: Há prejuizos insanáveis para os proprietários e para os operários que não têm outra fonte de recursos senão o salário ganho com o seu trabalho.

Sem querer saber de quem é a culpa protestamos contra esta situação que se criou aos interessados, pois no fundo de tudo isto os funcionários dos diferentes organismos que superintendem nestas coisas almoçam e jantam todos os dias. Quem sofre as consequências do seu alheamento são os proprietários urbanos e os operários que representam o papel dos tristes mexilhões que não têm para onde fugir do mar quando este bate na rocha a que estão agarrados por força do seu destino.

NEMO

(*«Nazaré», da Nazaré*)

OS PROBLEMAS

do turismo no Algarve

É inegável que em diversos pontos no nosso Algarve estão surgindo iniciativas turísticas dignas de apreço e que merecem ser encorajadas.

Todavia, ainda falta no Algarve um plano de conjunto e um organismo para o fazer executar de acôrdo com os organismos locais e justificadas aspirações.

Enquanto não existirem esse plano e organismos, e o Estado, dada a pobreza dos Municipios, não tomar á sua conta determinados melhoramentos urbanos em alguns concelhos, o turismo no Algarve irá progredindo a passo de boi...

(*«Voz do Sul», de Silves*)

O PÃO EM RIO MAIOR

Quem escreve estas linhas viaja, muitas vezes, por esse Portugal além, em serviço da sua profissão.

Mas — caso estranho! — é em Rio Maior que encontra o pão mais mal fabricado — iamos a dizer—do Mundo!

No ultimo dia em que ali estivemos, a 11 do corrente, o pão de Rio Maior era, mais uma vez, mal cozido, de péssimo aspecto e intragável pelo seu esquisito sabor.

Não haverá autoridades em Rio Maior que cuidem da saude dos seus habitantes e da dos forasteiros que ali — como nós — têm de tratar da sua vida e, também, de se alimentar?

E a fiscalização da Intendência?

(*«Vida Ribatejana», de Vila Franca de Xira).*

PRATAS EM 2.ª MÃO
Grande variedade — Bons preços
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 ● Telef. 24564

Duas selecções de juniores

defrontaram-se no Estádio

antes do jogo Portugal-Luxemburgo

JUNIORES DE 1960 (*camisola verde*) — Silva (Benfica); Maximiano (Benfica) e Pedro Gomes (Sporting); João Pereira (Belenenses), Pais (Cernache) e Alexandre Moreira (Montijo); António Moreira (Benfica), Pedras (Guimarães), Gomes (Leixões), Jaime Graça (Vit. Setubal) e Custódio Pinto (Montijo).

JUNIORES DE 1961 (*camisola branca*)—Rui (F. C. Porto); Amandio (Benfica) e Nogueira (Benfica); Carriço (Vit. Setubal), Tito («Leões») e Oliveira Duarte (Sporting); Crispim (Académica), Nunes (Benfica), Jorge (Benfica), Serafim (F. C. Porto) e Simões (Benfica).

ÁRBITRO — Alfredo Louro, de Lisboa.

Os juniores de 1961 começaram o jogo com boa toada de ataque e abriram o activo, aos 2 minutos, por intermédio de Nunes, a concluir um centro de Simões.

Depois foram ainda os juniores deste ano [illegible] práticos na[illegible] gando fácil[illegible] dois golos d[illegible] e Simões, a[illegible]

Passara[illegible] de 1960 a [illegible] tiveram a[illegible] umas vezes[illegible] tras por im[illegible] tes, num p[illegible] zas de Rui [illegible]

Registe-se[illegible] perigo da e[illegible] tativa de P[illegible] que Rui nã[illegible] recendo, po[illegible] finalizar [illegible] redes deser[illegible] Jaime Graç[illegible] do, desperdi[illegible] nidades de [illegible] a bola, rem[illegible] ter na face[illegible]

No fim d[illegible] sultado era [illegible] juniores de[illegible]

Na segun[illegible] três alterac[illegible] Rui, Tito e [illegible] substituídos[illegible] Melo (Benf[illegible] nenses) e [illegible]

Voltou a [illegible] denciar me[illegible] cendo mais [illegible] defendido p[illegible] mento em [illegible] baliza, Jaim[illegible] to, desperdi[illegible] des de redu[illegible]

Até final[illegible] de ataque [illegible] tado mante[illegible] aos juniores[illegible]

1.ª DIVISÃO NACIONAL

O Atlético

jogou no Porto contra o Salgueiros

PORTO, 19 — (Por linha telefónica directa) — No campo «Eng.º Vidal Pinheiro», disputou-se, esta tarde, o encontro entre o Salgueiros e o Atlético, respeitante á 21.ª jornada do Campeonato Nacional e que fora adiado devido ao desafio entre as selecções militares da França e de Portugal.

Os grupos alinharam:

SALGUEIROS — Pinho; Gabriel e Sampaio; Mário Campos, Ribeiro e Chau; Lalo, Chico, Caraballo, Benje e Tai.

ATLETICO — Bastos; Leonel e Nunes; Brandão, Ferreira e Gonzalez; Angeja, Vieira Dias, Carlos Gomes, Fonseca e Tito.

Arbitro — Renato Santos, de Coimbra.

Nos primeiros minutos o Atlético foi a equipa mais ao ataque, mas o Salgueiros não tardou a ripostar e Bastos teve de entrar em acção, embora sem perigo. A partida equilibrou-se, mas pouco a pouco os locais foram ganhando maior agressividade e pelo quarto de hora, Bastos foi obrigado a arrojar-se aos pés de Chico, ficando combalido no lance. Os salgueiristas forçaram a ofensiva, criando sucessivas ocasiões de perigo, mas a defesa do Atlético opôs-se energicamente.

Foram no entanto os Lisboetas que estiveram mais próximos do golo, com um belissimo remate de Carlos Gomes, devolvido pela base do poste, estando Pinho fora da baliza.

No declinar da primeira parte o Salgueiros continuou a ser impetuoso no ataque, mas a defesa do Atlético, actuando sempre com grande decisão, manteve o empate, sem golos, até o fim da primeira parte.

A Taça de Portugal

prossegue no domingo

No próximo domingo realizar-se-ão as primeiras mãos da segunda eliminatória da Taça de Portugal, com as seguintes partidas, a disputar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

Chaves - Sanjoanense, Boavista-F. C. Porto, V. Setubal-Castelo Branco, Benfica-Olhanense, Belenenses-Beira-Mar, Sacavenense - Farense, Feirense-C. U. F., Leixões-Caldas, Barreirense-Sp. Braga e V. Guimarães-Montijo.

O Sporting ficou isento, apurado, portanto, desde já para a eliminatória seguinte.

MOSTEIRO fundado em Angola por monjes espanhois

MADRID, 19. — Os monjes espanhóis de S. Isidoro de Dueñas fundaram um mosteiro em Santa Maria de Bela Vista, na província portuguesa de Angola. — (A. N. I.).

Ilídio do Rosário

do Benfica

novo campeão nacional de fundo

Com a participação de 51 corredores, representando clubes das Associações do Porto, Aveiro, Lisboa e Faro, disputou-se, esta manhã, o campeonato nacional de fundo, de ciclismo.

O itinerário foi o seguinte: Carcavelos, Cascais, Guincho, Malveira da Serra, Colares, Sintra, Queluz, Caselas, Restelo, Avenida da India, Algés, P. Arcos, Oeiras e Carcavelos, percurso efectuado por três vezes, num total de 248 quilómetros.

A corrida revestiu-se de fases emocionantes, intercaladas por outras de pouco interesse.

No primeiro percurso registou-se fuga de Alves Barbosa, Sousa Cardoso, João Bárbara, José Anastácio, Artur Carreira e Manuel Graça.

Estes corredores estiveram na vanguarda desde Colares até Cacém, altura em que o pelotão os alcançou.

No segundo percurso, Fernando Silva e Manuel Graça isolaram-se em Algés, mantendo-se assim durante cerca de 70 quilómetros, sendo alcançados no Cacém, pelos restantes adversários.

No ultimo percurso, Vinte e seis concorrentes lançaram-se em «galope» decisivo, e á entrada de Carcavelos, a corrida veio a ser decidida em «sprint» emocionante entre Alves Barbosa, que pareceu renunciar a poucos metros da meta, e Ilídio do Rosário, que conseguiu obter o triunfo desejado.

A classificação geral

1.º, Ilídio do Rosário (Benf.), 7 h. 7 m. e 40 s.; 2.º, Alves Barbosa (Sang.), 3.º, António Ferreira (Sangalhos); 4.º, Azevedo Maia (F. C. P.); 5.º, Jorge Corvo (Tavira); 6.º, Fernando Silva (Sang.); 7.º, Manuel Simões (eBnf.); 8.º, Sousa Santos (F. C. P.); 9.º, Vítor Tenazinha (Loulet.); 10.º,A. Pedro Junior (Spt.), todos com o mesmo tempo do vencedor. Com o tempo do vencedor chegaram ainda mais catorze concorrentes.

Helder Manique, do Benfica, venceu a primeira prova do regional de «amadores-seniores»

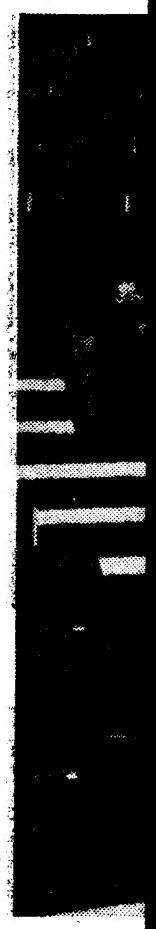
Na distancia de 132 quilómetros disputou-se hoje a primeira prova do campeonato regional de amadores-seniores. Concorreram quinze ciclistas representando Benfica (8); Sporting (6); Baixa da Banheira (1). A classificação foi a seguinte: 1.º, Helder Manique (Bfc.), 3 h., 32 m.; 2.º, Ramiro Martins (Bfc.), 3 h., 32 m. e 30 s.; 3.º, Francisco Valada (Bfc.), 3 h., 33 m. e 20 h.; 4.º, João Sarreira (Bfc.), 3 h., 33 m. e 25 s.; 5.º, António Lourenço (Bfc.); 6.º, Jaime Veloso (Sp.); 7.º, António Pedro Jorge (Sp.); 8.º, Manuel Dionísio Santos (Bfc.); 9.º, Reinaldo Perdigão (Bfc.); 10.º, António Santinho Mendes (B. B.), todos com o m. t. O vencedor fez o percurso á média de 37,442 quilómetros horários.

10 milhões de contos

para o desenvolvimento das regiões atrasadas da Jugoslávia

BELGRADO, 19.—Mais de 250 000 milhões de dinares (cerca de dez milhões de contos) vão ser aplicados na intensificação do progresso económico das zonas subdensenvolvidas da Jugoslávia nos próximos cinco anos — anunciou a agência Tanjug.

Aquela quantia será aplicada principalmente no estabelecimento de novas industrias e na expansão dos projectos actuais e ainda no desenvolvimento da agricultura. — (Reuter).



VÃO [illegible]
C[illegible]
NA H[illegible]
AMSTER[illegible]
de moinhos[illegible]
para 986, [illegible]
mo passado.[illegible]
ta e seis por[illegible]
serviço, com[illegible]
em 1959. V[illegible]
ram demoli[illegible]
crescente de[illegible]
em irem [illegible]
(A. N. I.).
APROXIMA-SE
Visite a n[illegible]
onde encontra[illegible]
[illegible]
FAS, ROSAS [illegible]
BARATEIR[illegible]
RUA BA[illegible]

juniores

Estádio Nacional

xemburgo

a con-
uniores
10
ica
undo
corre-
es das
ro, Lis-
ta ma-
de fun-
e: Car-
alveira
Queluz,
India,
arcave-
três ve-
metros.
fases
por ou-
istou-se
sa Car-
astácio,
aça.
am na
até Ca-
o os al-
rnando
aram-se
duran-
sendo
restan-
e seis
m «ga-
de Car-
decidi-
e entre
renun-
a, e Ilí-
u obter
l
.), 7 h.
Barbosa
a (San-
(F. C.
a); 6.°,
°, Ma-
sa San-
nazinha
Junior
tempo
do ven-
catorze
nfica,
do re-
iores»
metros
prova
amado-
inze ci-
a (8);
nheira
guinte:
h., 32
), 3 h.,
Valada
, João
25 s.;
); 6.°,
ntónio
el Dio-
inaldo
o San-
com o
urso á
horá-
os
nento
ávia
250 000
e dez
aplica-
gresso
envol-
ximos
gência
olicada
mento
pansão
no de-
ra. —

deste ano que se mostraram mais práticos na zona de remate, chegando fácilmente a 3-0, com mais dois golos de Jorge, aos 5 minutos, e Simões, aos 8 minutos.

Passaram depois os juniores de 1960 a jogar melhor, mas não tiveram a devida compensação, umas vezes por falta de sorte, outras por impericia dos seus atacantes, num período em que as balizas de Rui foram mais assediadas.

Registe-se como jogadas de maior perigo da equipa de 1960 uma tentativa de Pedras, pelo lado direito, que Rui não interceptou, não aparecendo, porém, nenhum dianteiro a finalizar o lance, em frente das redes desertas. Pouco depois foi Jaime Graça, que do lado esquerdo, desperdiçou duas boas oportunidades de marcar, numa das quais a bola, rematada de cabeça, foi bater na face superior da barra.

No fim da primeira parte o resultado era de 3-0, favorável aos juniores de 1961.

Na segunda parte registaram-se três alterações na equipa de 61. Rui, Tito e Oliveira Duarte foram substituídos, respectivamente, por Melo (Benfica), Rodrigues (Belenenses) e Alcides (Atlético).

Voltou a equipa de 1960 a evidenciar melhor futebol, permanecendo mais tempo no meio campo defendido pelo adversário. No momento em que Melo estava fora da baliza, Jaime Graça e Custódio Pinto, desperdiçaram boas oportunidades de reduzir a diferença.

Até final, apesar das tentativas de ataque dos dois lados, o resultado manteve-se favorável, por 3-0, aos juniores de 1961.

Um fotógrafo contra outro. A objectiva dos fotógrafos pode ser tão ameaçadora como o cano de uma espingarda. No Queens Theatre, a princesa Margarida e Armstrong-Jones assistiram a um ensaio de «Lady from the sea», de Ibsen. Fizeram-no exigindo a maior discrição em redor da visita. Mas os segredos são difíceis de manter, especialmente no meio teatral. Um fotógrafo estava presente, disfarçado, e conseguiu obter uma imagem. Mas Margarida tem larga experiência e soube ocultar a face a tempo e Armstrong-Jones, esse, sabemo-lo todos foi um profissional distinto. Daí as duas faces cobertas, o que, no entanto, teve como consequência uma imagem curiosa e muito mais sensacional. Quando o casal saía pela porta dos artistas, o fotógrafo disparou á vontade. O fotógrafo venceu o antigo colega e dasafiou a Camara dos Lords, onde recentemente se discutiu a «impertinência dos repórteres fotográficos»

Ao descolar em Alverca

capotou uma avioneta

e voltou-se o pronto-socorro

que seguia para o local do acidente

Um morto

e quatro feridos

Na base aérea de Alverca, cerca das 11 e 30, uma avioneta do Centro da Aeronáutica da M. P. capotou quando levantava voo, incendiando-se. Em direcção ao aparelho partiu segundos depois um pronto-socorro que, devido á velocidade e ao natural nervosismo do condutor, se voltou a algumas dezenas de metros da avioneta. O pronto-socorro incendiou-se e ficaram feridos alguns dos seus ocupantes dos quais seis devido á gravidade do seu estado, foram imeditamente conduzidos ao Hospital Militar da Estrela.

Um dos tripulantes do pronto-socorro chegou já cadáver ao Hospital Militar Principal. Era do soldado 546-60, de nome Casimiro Vilhena Faustino, da Escola Prática de Engenharia, adido á Força Aérea. Outro se enconra em estado grave: o soldado 6-59, Manuel Augusto Barão, que está na sala de observações.

Embora sem gravidade, ficaram internados o 1.º cabo 175-E, José Vieira Cabrita, e os soldados 15 e 59, Luís António Rodrigues, e 110-60, Frutuoso de Oliveira Vasconcelos.

Também recebeu curativo no H. M. P., de ferimentos sem importancia, o 1.º cabo 168-59, Horácio Cardoso Catana. O piloto da avioneta — um filiado da M. P. — segundo informações que obtivemos junto de dirigentes da Mocidade Portuguesa, nada sofreu.

A Orquestra Sinfónica Nacional

vai a Angola e a Moçambique e talvez à África do Sul

A Orquestra Sinfónica Nacional, com todas as suas figuras, cerca de 150, e os seus melhores solistas, possívelmente Varela Cid, Sequeira Costa e Maria João, a grande revelação, de 15 anos apenas, deslocar-se-á, ainda este ano, ao nosso Ultramar.

Na recente digressão do presidente da direcção da Emissora Nacional por terras africanas, ficou definitivamente assente, em face das garantias prometidas pelo Secretariado da Aeronáutica e pelo Governo-Geral da respectiva província, que a Orquestra Sinfónica Nacional se exibirá nas cinco principais cidades de Angola.

Em Moçambique, a «Sinfónica» deverá actuar em Lourenço Marques e na Beira, pelo menos. Estas são, «á priori», as cidades que têm recintos onde se pode apresentar. Está a ser examinada a possibilidade dela se apresentar, também, em Joanesburgo, o que constituiria uma magnífica jornada de propaganda do nosso País na África do Sul.

A Emissora Nacional pretende realizar tão grande campanha de divulgação cultural por aquelas nossas duas províncias ultramarinas sem pretender qualquer recompensa material. Mas, para tal empreendimento, torna-se necessária a colaboração da Força Aérea para o transporte dos artistas, aguardando-se que sejam entregues a Portugal, até fim de Maio, 10 grandes aviões de transporte adquiridos nos Estados Unidos.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS (T. M. G.) — Em Portugal continental o vento era fraco predominando de Leste. O céu estava muito nublado ou encoberto e caíam aguaceiros a sul do sistema montanhoso Montejunto Estrela por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada a Norte da Madeira e de um anticiclone centrado a oeste da Irlanda.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 12°; Lisboa, 15°; Funchal, 16°; Faro e Portalegre, 18°.

TEMPERATURAS REGISTADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE: na atmosfera, 17°,9; na água do mar, 15°,4.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 22°,6; mínima, 15°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23°,6; mínima, 10°,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento fraco predominante do Sueste, possibilidade de aguaceiros e formação de trovoadas.

Descarrilou um comboio

em Albergaria dos Doze

Dois feridos

O descarrilamento de dois comboios na linha do Norte, na estação de Albergaria dos Doze, não ocasionu felizmente feridos de gravidade, mas deu origem a que a circulação de comboios nos dois sentidos fosse interrompida e desviado o movimento para a linha do Oeste.

O acidente deu-se no momento em que, na agulha n.º 1 daquela estação, entrava o comboio n.º 221, rebocado pela máquina n.º 1507 que saíra da estação do Entroncamento ás 7 e 45 horas e se destinava á estação de Coimbra. Sem que se conheçam ainda as causas, a máquina descarrilou e, depois, algumas carruagens e vagões, num total de oito unidades. Estabeleceu-se desde logo enorme panico, visto que se tratava de um comboio misto em que seguiam muitos passageiros, supondo-se que houvesse feridos de gravidade, facto que não se verificou em virtude de, nessa altura, o comboio sinistrado rolar a velocidade reduzida, dada a paragem que ia fazer.

Ao descarrilar, a máquina foi embater violentamente com a do comboio n.º 74, que se encontrava na linha descendente (um semi-directo que saíra de Vila Nova de Gaia com destino a Lisboa) provocando o descarrilamento daquela, assim como de um vagão.

A confusão aumentou, dada a violência do embate.

Felizmente, apurou-se que apenas havia dois feridos sem gravidade, os quais foram logo tratados na estação de Albergaria dos Doze. Trata-se do maquinista do semi-directo e de um guarda-freio. Sofreram talvez mais com o susto, do que próprimente com as ligeiras escoriações.

Do acidente resultaram porém, importantes avarias, quer no material circulante, quer ainda nas linhas, numa extensão de cerca de 75 metros.

Entretanto, o maquinista do comboio «foguete», que partira da estação de S. Bento para Lisboa, foi alertado por sinais, e, depois de parar, recebeu instruções para retroceder. Aquele comboio dirigiu-se então para Alfarelos, a fim de entrar na linha do Oeste, tendo chegado a Santa Apolónia com cerca de seis horas de atraso sobre o seu horário normal. Muitos outros comboios, foram igualmente desviados para a referida linha do Oeste, entre os quais um que saiu de Lisboa, ás 11 e 35.

Logo que houve conhecimento do acidente, o director-geral da C. P., sr. eng. Espregueira Mendes, ordenou que avançassem, da Estação do Entroncamento e de Santa Apolónia comboios de socorro, a fim de que o material fosse carrilado e as vias desobstruidas. Os trabalhos decorrem sob a orientação do sr. eng.º Carvalho Araujo.

As visitas do Chefe do Estado

a unidades militares

(Continuação da 1.ª página)

interior, houve missa campal, celebrada pelo major-capelão Arnaldo Duarte que proferiu uma homília patriótica, após o que decorreu a cerimónia do juramento de bandeira. O tenente Inácio da Conceição leu os deveres militares, tendo em seguida o comandante da unidade feito uma alocução em que afirmou:

— A solidariedade desta cerimónia constituirá por certo um estímulo que melhor fará compreender a grandeza da missão atribuída ós Forças Armadas, ás quais, neste momento particularmente melindroso, é imposto o dever de continuar a honrar sem desfalecimentos as tradições gloriosas do Exército português, garantindo em toda a terra portuguesa o triunfo do direito e da justiça, da liberdade, do progresso e da paz.

O capitão Machado da Silva fez uma exortação ás praças, dizendo:

— Se o futuro nos reservar a necessidade de defender com armas na mão aquilo que é nosso — e tudo nos leva a crer que assim seja — a Pátria confia em vós, confia no vosso sangue generoso e ardente!

As forças em parada, sob o comando do tenente-coronel Campos e Meneses, desfilaram, realizando-se depois demonstrações de ginástica e de luta de defesa.

O sr. almirante Américo Thomaz visitou as principais dependências do regimento, almoçando, em seguida, na messe dos oficiais, com as individualidades acima referidas. Durante o almoço, o governador militar de Lisboa proferiu um discurso de saudação ao Chefe do Estado e de intenções altamente patrióticas.

No Batalhão de Caçadores 5 exibição das tropas especiais que serão utilizadas no Ultramar

Depois do almoço, o Presidente dirigiu-se, acompanhado dos ministro e subsecretário de Estado do Exército, ao Batalhão de Caçadores 5, em Campolide, onde foi recebido pelos respectivos comandantes, tenente-coronel Pinto Soares, e 2.º comandante, capitão tirocinado Portugal.

Ali, o Chefe do Estado assistiu a provas de educação física e de acção militar por parte dos caçadores especiais, tropas utilizadas nas missões de soberania no Ultramar. Antes, porém, o comandante saudou o ilustre visitante, entregando-lhe o gládio de honra da unidade. O Presidente fez entrega duma nova bandeira, assinalando assim, como é da tradição de Caçadores 5, o dia em que visitou pela primeira vez aquele batalhão. No final, o almirante Américo Thomaz recebeu os cumprimentos da oficialidade.

O MINISTRO dos Estrangeiros de Espanha

regressa hoje ao seu país

Regressou hoje, ao fim da tarde, de avião, ao seu país, o sr. Fernando Maria Castiella, ministro dos Assuntos Exteriores de Espanha, que esteve entre nós em visita oficial, a convite do sr. embaixador Marcello Mathias.

O sr. Fernando Castiella fez ainda hoje visitas a locais turísticos de Lisboa e arredores.

VÃO ACABAR OS MOINHOS NA HOLANDA?

AMSTERDAM, 19. — O numero de moinhos na Holanda baixou para 986, menos cinco do que no ano passado. Em 1960 só havia trinta e seis por cento dos moinhos em serviço, contra quarenta por cento em 1959. Vários moinhos não foram demolidos devido ao interesse crescente dos habitantes das cidades em irem viver nos moinhos. — (A. N. I.).

Aproxima-se a Festa da Páscoa

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATAS, JÓIAS E RELÓGIOS.

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

A viúva de Clark Gable

na maternidade

HOLLYWOOD, 19 — A viuva de Clark Gable, Kay Gable, deu hoje entrada numa clínica de Hollywood onde dará á luz, provávelmente amanhã, o unico filho do casal.

Desde a morte do marido em Novembro passado a senhora Gable, que conta 41 anos, tem vivido em completo isolamento. — (R.).

CASOU A FILHA DE ROCKFELLER

NOVA YORK, 19 — Mary Clark Rockfeller, de 22 anos, a filha mais nova do governador Nelson Rockfeller, casou hoje com William Justice Strawbridge, seu companheiro de infancia. — (R.).

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Terminaram hoje as Jornadas de Engenharia

No Instituto Superior Técnico, começaram ontem e terminam hoje, á noite, as Segundas Jornadas de Engenharia, promovidas pela Juventude Universitária Católica. Ontem foi apreciado o tema do professor Daniel Barbosa sobre «A acção dos engenheiros e os actuais condicionalismos da Economia Portuguesa».

Hoje, ás 9 e 30, houve debate sobre os trabalhos: do engenheiro Rogério Martins, «Exigências da profissão de engenheiro», «O estudio da profissão», orientado pelo engenheiro Sidónio Pais e pelo assistente dr. António Ribeiro, que versava quatro pontos («O estudo na escola e na profissão», «Estudo e especialização», «Estudo e responsabilidades técnicas», «Estudo e responsabilidades sociais» e «Visão cristã do estudo na profissão — acção e contemplação», «Reparação na escola»), orientada pelo engenheiro Jorge Costa André; «Formação espiritual do engenheiro», orientado pelo eng. Manuel Dinis da Fonseca

«A acção apostólica do engenheiro», pelos engenheiros Fernando Monzanares Abecassis e Nuno Dantas Maya, e «Colaboração entre os organismos da Acção Católica presentes na empresa», orientada pelo engenheiro José Beja Neves e pelo assistente cónego dr. António dos Reis Rodrigues.

«OS JOSÉS DE PORTUGAL» CELEBRARAM O DIA DO SEU PATRONO

Os «Josés de Portugal» festejaram hoje o dia do seu patrono com diversas solenidades, que principiaram ontem com a distribuição de um subsídio a cerca de 100 Josés necessitados.

Esta manhã, foi celebrada missa, na igreja de S. Domingos. Foi oficiante o cónego José Correia de Sá (Asseca).

Na sede do grupo realizou-se depois um almoço de confraternização, que reuniu muitos convivas. O almoço foi presidido pelo sr. dr. José Gomes Mota. Na mesa de honra tomaram ainda lugar entre outras individualidades, os srs. prof. Cruz Filipe, drs. Homem de Sá, Roberto Pinto, Nobre Cartaxo, Paradela de Oliveira, etc.

Aos brindes usaram da palavra diversos oradores, que se referiram ao significado das comemorações.

Em diversos pontos do País foram igualmente celebradas missas por alma dos Josés falecidos e efectuado visitas de conforto a cadeias e hospitais.

///

Custará 652 contos a construção das 16 casas de habitação que constituirão o Bairro dos Pescadores da Praia da Aguda.

VIDA RELIGIOSA

A comunhão pascal da P. S. P. de Lisboa

Na igreja de S. Roque, teve hoje a sua comunhão pascal a Polícia de Segurança Publica de Lisboa. Pelas 9 e 30, começou a missa, rezada pelo padre Sá Rosa, capelão do «Gil Eanes» e dialogada pelos graduados e guardas da corporação. O celebrante, ao Evangelho, proferiu uma homília, alusiva ao acto, e á elevação os clarins da P. S. P. tocaram a marcha de continência. Guardas armados de espingarda prestaram honras ao altar. No momento próprio, abeiraram-se da sagrada mesa mais de quinhentos graduados e guardas que receberam a comunhão.

No transepto, junto á entrada da capela mor e em lugares reservados sentavam-se, além dos srs brigadeiro Fernando Marques e Oliveira e coronel Luz Cunha, comandantes geral e de Lisboa da P. S. P., vários oficiais da corporação.

«O Dia Nacional do Doente»

Em comemoração do Dia Nacional do Doente os organismos operários da Acção Católica da paróquia do Santíssimo Sacramento do Coração de Jesus, promoveram noje, uma visita ao Hospital de Santa Marta, onde fizeram entrega de donativos e lembranças aos doentes ali internados.

Escola Pedro de Santarém.

Na igreja de S. Domingos de Benfica, celebrou-se hoje a comunhão pascal dos alunos da Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém. Durante a missa, que teve começo ás 9 horas e a presença de muitos fieis, abeiraram-se da sagrada mesa muitas dezenas de alunos.

Reunião pascal dos estudantes de Goa

Em 24 do corrente, Sexta-feira das Dores, pelas 17 horas, efectua-se, no Largo de S. Mamede, n.º 1, a reunião anual da Páscoa, dos estudantes goeses que cursam em Lisboa. Presidirá monsenhor Castilho de Noronha. O serviço de confissões começará ás 16 horas.

Arcebispo de Cízico

Comemorou hoje as suas bodas de ouro sacerdotais o sr. D. Manuel Maria Ferreira, arcebispo de Cízico e presidente nacional das Obras Missionárias Pontifícias em Portugal. Aquele prelado celebrou de manhã privadamente, a sua missa jubilar, no Oratório da Casa das Obras Missionárias Pontifícias em Lisboa tendo assistido ao acto os seus irmãos e as suas irmãs.

Procissão dos Passos em Carnide

Com o cerimonial liturgico da praxe, efectuou-se, hoje de tarde, a procissão dos Passos, em Carnide, que fez juntar ao longo do seu percurso, milhares de pessoas. Restaurando um antigo costume, tomaram parte no préstito os alunos do Colégio Militar. Um grupo destes jovens, a cavalo, abriu o cortejo religioso, que foi dirigido pelo prior da freguesia de Carnide, padre António Francisco Marques, e que, no momento comovente do Encontro, que se verificou em frente daquele estabelecimento de ensino, proferiu o sermão.

Sob o pálio, conduzindo o Santo Lenho, seguia o reitor do Seminário Franciscano da Luz, padre Arlindo Gonçalves, com os seus acólitos. A procissão foi abrilhantada pela fanfarra do Colégio Militar e pela banda da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

Foi sagrado o altar-mór da nova igreja de Algueirão

Algueirão-Mem Martins esteve hoje em festa para receber o sr. arcebispo de Mitilene, que ali foi para proceder á sagração do altar-mor da igreja recentemente aberta ao culto pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

O prelado foi recebido, festivamente de manhã, no adro da igreja; e, depois da cerimónia da consagração do altar, com o ritual liturgico da praxe, o sr. D Manuel dos Santos Rocha celebrou missa durante a qual pronunciou uma homília sobre a Eucaristia e deu a comunhão pascal colectiva a muitos fieis de ambos os sexos e de todas as idades. De tarde foi ministrado o crisma a muitas crianças.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUIMICA

S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO 150 000 CONTOS

SEDE: R. DOS NAVEGANTES, 53-2.º, ESQ.º — L I S B O A

OBRIGAÇÕES DE 5 % - 1961 - 3.ª EMISSÃO

RATEIO

Tendo a subscrição pública excedido a emissão, houve que proceder a rateio, o qual foi estabelecido nas seguintes condições:

1) Atendidos na íntegra os pedidos até 100 obrigações.

2) Reduzidos os pedidos superiores a 100 obrigações, do que resultou a seguinte atribuição:

De	101	a	104	obrigações	100
»	105	a	109	»	104
»	110	a	114	»	109
»	115	a	119	»	114
»	120	a	129	»	118
»	130	a	149	»	128
»	150	a	169	»	147
»	170	a	199	»	167
»	200	a	249	»	195
»	250	a	299	»	240
»	300	a	399	»	290
»	400	a	499	»	390
»	500	a	599	»	485
»	600	a	699	»	585
»	700	a	799	»	685
»	800	a	899	»	785
»	900	a	999	»	885
»	1000	a	1199	»	980
»	1200	a	1399	»	1150
»	1400	a	1599	»	1350
»	1600	a	1799	»	1550
»	1800	a	1999	»	1700
»	2000	a	2499	»	1860
»	2500	a	2999	»	2200
»	3000	ou	mais	»	2590

Nestes termos, podem os Senhores Obrigacionistas comparecer nos Estabelecimentos de Crédito onde fizeram as suas subscrições, para que lhes sejam restituídas as importâncias a mais depositadas, nos casos em que a isso houver lugar.

Oportunamente será anunciada a troca das cautelas provisórias pelos respectivos títulos definitivos.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lisboa, em 17 de Março de 1961

ANTÓNIO GRAVE

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Sua viuva, filha, primos e mais família, participam que será celebrada missa na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, amanhã dia 20, ás 11 horas, pelo eterno descanso da sua alma pura e generosa. Pede a quem se digne comparecer ao acto piedoso

P. N. A. M

Georgina Moreira dos Santos

FALECEU

Adelino Horácio dos Santos, Maria Carolina Moreira dos Santos, Julio Moreira dos Santos e Delfina da Conceição, cumprem o doloroso dever de participar que faleceu sua muito chorada esposa, mãe e filha, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo da Estrada de Moscavide n.º 3 para o cemitério dos Olivais.

A BEM SERVIDORA NOGUEIRA
LISBOA — MOSCAVIDE

João Mendes Coelho

Sua mulher, filhos e mais familia participam que amanhã, dia 20, pelas 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a St.ª Marta, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

ATLETISMO

Um novo «record» nacional na categoria de «principiantes»

A Associação de Atletismo de Lisboa, inaugurou, a temporada de pista, organizando o Torneio de Abertura, no excelente recinto de Alvalade.

Assim, para este começo de época, verificou-se já um novo «record» nacional, na categoria de principiantes, marca de valor que foi obtida por Hélio Andrade, do Sporting no triplo-salto, com 13,69 metros. É curioso registar que este principiante bateu todos os adversários de categoria superior. Eis uma nova «estrela» a despontar para a modalidade.

Para justificar o êxito da inauguração da época de pista, outros cometimentos se produziram, sendo de salientar, sem duvida, as marcas de Fernando Castro, do Benfica, nos 400 metros, com 49,7 segundos, marca que revela, até onde poderá ir ainda o corredor de velocidade prolongada dos «encarnados», e que foi o primeiro português a passar a barreira dos 50 s., que largas anos foi atacada por vários atletas. Outro atleta, mas este do Sporting, Neves da Silva, obteve uma boa marca para início da actividade oficial — 49,9 segundos. Os restantes, situaram-se na casa dos 51 e 52 s.

Na lançamento do peso as «vedetas» da prova foram, mais uma vez, os consagrados José Galvão e Pedro de Almeida. O benfiquista Galvão, que ainda há días bateu o máximo nacional, ultrapassando os 15 metros, esteve bem, isto é, regular, mas com marcas que não passaram da casa dos 14.80 metros. Pedro de Almeida, do Sporting, que vai ganhando, pouco a pouco, força e técnica, alcançou uma das suas melhores marcas — 13,79 metros.

Os outros participantes na competição e, em especial, João Afonso, António Mendes, Manuel Mendes e António Barros, todos do Sporting, mantiveram-se na mediania, não dando, assim, aso a surpresas.

No salto em altura, Julio Fernandes, do Sporting, com 1,85 metros, mostrou-se preparado e com vontade de arrancar ao rival Rui Mingas, do Benfica, o título de «recordman» nacional (1,90 m.). Este esteve, porém, impreciso e não foi além de 1,80 metros.

Um apontamento curioso que não se pode deixar em claro — a ascenção gradual do dardista da Académica de Santarém, Jorge Matos (58,08 m.). Francisco Domingues, do Benfica, mostrou-se mal preparado (55,62 m.) bem como Santinho das Neves, do Sporting (54,26 metros).

As provas mais fracas foram as de 1500 e 100 metros, sendo, todavia, de salientar, que António Fafia, do Benfica e José Ferreira, do Sporting, registaram uns bons 11 segundos. Rui Santos, do Belenenses, está na senda das proezas nas provas de velocidade pura. Os 4 m. 5 s. de Rogério Gonçalves, do Sporting, e ainda os 4 m. 6 s. e 4 m. 8 s., de Marques da Silva e Natalino de Almeida, respectivamente, indicam-nos as dificuldades que os Portugueses têm tido nesta especialidade. Finalmente, nos 110 m. barreiras, Cumura Imboá, Rui Mingas e Vilar Santos, todos do Benfica, quedaram-se na casa dos 15 s., que para princípio de temporada é de atentar.

JOSÉ BATALHA

VIRÃO OS MACAENSES

aos Jogos Desportivos do Mundo Português?

MACAU, 19 — A equipa de hóquei »em patins de Macau foi escolhida para participar nas competições desportivas de Lisboa, com início a 1 de Junho próximo, segundo revelaram hoje círculos desportivos, geralmente bem informados.

Macau vai também enviar a Lisboa uma equipa de ténis de mesa e outra de badminton.

Não foi possível obter a confirmação da notícia. — (A. N. I.).

VOLEIBOL

Torneios de Abertura

Nos encontros, a contar para os Torneios de Abertura, feminino, de aspirantes e de juniores, de voleibol, realizados esta manhã, verificaram-se, respectivamente, os seguintes resultados:

Benfica-Sporting ..... (15-6, 15-6 e 16-14)	3-0
Sporting (A)-Benfica ..... (13-15, 15-9 e 15-11)	2-1
Belenenses-Sporting (B) .. (15-0 e 15-0)	2-0

TÉNIS DE MESA

Campeonato de Lisboa de «infantis»

Disputaram-se, esta manhã, os encontros da 13.ª e penultima jornada da série B, da fase inicial do campeonato de Lisboa de «infantis», tendo-se apurado os seguintes resultados:

Encarnação-C. Católico ...	5-2
Aten. Comercial-Amoreiras	5-3
C. Católico D-Arroios	5-3

Conferências

«Alergias e doenças profissionais»

Vindo da Alemanha, chegou, de avião, o professor Karl Hansen, catedrático de clínica médica da Universidade de Hamburgo e presidente da Associação Internacional de Asmologia, que, a convite da Sociedade Portuguesa de Alergia e do Instituto de Alta Cultura, vem fazer uma conferência sobre «Alergias e doenças profissionais».

Na Academia Militar

Na sala do conselho escolar, da Academia Militar, efectua-se amanhã, ás 17 e 30, a terceira conferência do ciclo «Cultura sociológica» destinado aos alunos dos ultimos anos dos cursos.

Esta conferência, sobre «Capitalismo, socialismo e comunismo no mundo de hoje» constitui o fecho de um grupo de lições que têm sido ministradas pelo dr. Adérito Sedas Nunes.

Automobilismo

Araujo Cabral participará no «Grande Prémio de Pau»

PAU (França), 19. — O volante português, Mário de Araujo Cabral, encontra-se já inscrito no «Grande Prémio de Pau», prova em que conduzirá um «Maserati».

A difícil prova, com o total de 276 quilómetros, realiza-se a 3 de Abril e será a primeira corrida em que entrará em vigor o limite de peso para carros de 1500 cc., estabelecido pela Associação Internacional de Automobilismo para carros da fórmula 1 que participem em «Grandes Prémios». Paralelamente, não será autorizada a inscrição de mais de 20 carros.

Além do corredor português, encontram-se já inscritos os seguintes «volantes»:

O campeão mundial Jack Brabham, em «Cooper»; Maurice Trintignant, em «Cooper»; Maston Gregory, em «Cooper»; Jo Schlesser, em «Cooper»; Jack Lewis, em «Cooper»; Françoise Santé, em «Cooper»; Lloyd Casner, em «Cooper»; Jim Clark, em «Lotus»; Trevor Taylor, em «Lotus»; Ian Burgess, em «Lotus»; Wolgand Seidel, em «Lotus»; Lorenzo Badini, em «Maserati»; Olivier Gendebien, em «Emeryson-Maserati» e Lucien Bianchi, em «Emeryson-Maserati». — (A. N. I.).

ÓPERA INÉDITA DE VERDI?

HOUSTON (Texas), 19. — O filho dum imigrante italiano nos Estados Unidos declarou á Imprensa ontem que tinha em seu poder uma opera inédita composta em parte por Verdi.

Victor Genovario-Alexander, fotógrafo em Houston, declarou que a Opera, intitulada «O sacrifício supremo», é baseada nos conflitos entre os estados italianos no começo do século passado, composta por Verdi e Pasquale Genovario, deputado italiano, e avô do fotógrafo. Verdi trabalhou nos dois primeiros actos com Pasquale Genovario e Giuseppe Genovario, filho do deputado, compôs o terceiro acto.

Victor Genovario, que tomou o nome profissional de Alexander, esclareceu que acaba de fazer uma tradução inglesa da ópera.

EM 3 LINHAS

O Ministério da Economia concedeu avultada comparticipação para a electrificação da freguesia de Lago, no concelho de Amares.

///

A' corporação dos Bombeiros Voluntários de Amares foi concedido, pelo Ministério do Interior, um subsídio de 15 contos para aquisição de material de incêndios e de capacetes para bombeiros.

///

Foi nomeado médico da Colónia Penal de Pinheiro da Cruz o sr. dr. António José Ramos da Cruz.

///

O eng. civil Joaquim Augusto Ribeiro Sarmento, professor catedrático da Faculdade de Engenharia do Porto, foi exonerado do cargo de inspector superior de obras publicas do Ministério do Ultramar.

///

Foram nomeados presidentes e vice-presidente dos Municípios de Sesimbra e Vila Nova de Ourém, respectivamente, os srs. dr. Mário Torres Águas, dr. Armando Reis Vieira e Domingos Maldonado Brás.

///

A Camara Municipal de Lisboa abriu concurso para a construção da rede de esgotos da zona da Baixa Sul, cuja base de licitação é de 14 351 016$00.

///

O engenheiro Jaime Nogueira de Oliveira foi reconduzido no lugar de vogal efectivo do Conselho Superior dos Transportes Terrestres.

///

O quartel da Guarda Fiscal de Vila Real de Santo António vai ser remodelado e beneficiado, estando as obras orçadas em 909 contos.

Os acampamentos da Páscoa *da Mocidade Portuguesa*

A maior parte das alas e divisões da Mocidade Portuguesa começa amanhã, com participação de numerosos filiados, os acampamentos da Páscoa daquela organização, que assinalam, como habitualmente, a abertura do período destinado á prática das actividades de campo pelos centros de formação geral.

De entre as divisões que registam maior numero de iniciativas, neste sector de actividade da M. P., salienta-se a Estremadura, ficando ocupados pelos rapazes dos centros dos liceus, escolas técnicas, e colégios particulares muitos locais que constituem o habitual roteiro campista juvenil.

No corrente ano, os acampamentos, além dos seus objectivos de formação campista e prática dos conhecimentos já adquiridos nos centros, servirão igualmente para a realização de competições desportivas regionais e distritais, e como «provas de campo» para os rapazes que frequentam cursos de «chefes de quina» ou se candidatam aos cursos de Verão das Escolas de Graduados.

Os filiados do Centro Escolar n.º 15 — Escola Industrial Fonseca Benevides — já amanhã ficarão acampados em Rio de Mouro, principiando, na terça-feira, os acampamentos do Liceu de Camões, na Tapada de Mafra, com mais de uma centena de rapazes, e o do Liceu Passos Manuel, com 80 filiados, na Quinta da Marinha, em Cascais. Na quarta-feira, começarão também os acampamentos dos Centros dos Liceus de Gil Vicente e de Pedro Nunes, respectivamente em Sesimbra e na Paiã.

De entre os restantes acampamentos a promover na Ala de Lisboa, devem salientar-se os dos Centros da Escola Patrício Prazeres, Escolas Técnicas Elementares Nuno Gonçalves e Eugénio dos Santos, e da Casa Pia de Lisboa, que ficarão instalados em Oeiras e na Costa da Caparica.

Vida musical

Recital de piano e viola

Nas Belas-Artes, ambiente sempre agradável, num fim de tarde, hora sempre difícil para nós, e integrado na Semana Cultural Universitária, teve lugar uma sessão musical com um programa de interessante associação de viola com piano, por dois concertistas de sólidos créditos: François Broos e Helena de Sá e Costa. Subsidiou mais este concerto a Fundação Calouste Gulbenkian, que reparte em vários sectores a sua larga contribuição para a expansão da cultura musical.

Agora, se vamos pôr reservas ao agrado do que ouvimos a Helena de Sá e Costa e François Broos, é, acima de tudo, pelo elevado conceito que formamos dos dois professores-concertistas. Havia, decerto, motivos compreensíveis para a linha saltitante do programa, que virava de Schumann a Haendel e de Kabalewsky a Schubert; mas não se nos afiguram como impossível melhores soluções. E o que não poderia realizar como concertista encartado um intérprete com a grande escola e a indefectível musicalidade de François Broos? Seriam precisas a timidez, a pudica reserva de execução da Balada de Schubert e do famigerado (mas bem tentador) «Après un rêve», de Fauré?

Lamentamos ter perdido a *Chaconne* de Vitali e os «*Märchenbilder*» de Schumann. Estimamos ter ouvido a bem escrita e singelamente expressiva Sonatina op. 19 para viola e piano, de Luís Costa, autor a quem Helena de Sá e Costa prestou a melhor das homenagens de filha e discípula, pelo esmero da execução, optimamente secundada por François Broos, aqui bem dentro do seu elemento.

FRANCINE BENOIT

Juventude Musical Portuguesa

A direcção da J. M. P. comunica que, por especial deferência da direcção do Teatro Nacional de S. Carlos, proporciona aos seus sócios, no dia 20, pelas 18 e 45, no Tivoli, um recital de árias pelos grandes cantores Annamaria Rota e Italo Tajo. O recital tem o patrocínio do Instituto Italiano de Cultura. O programa inclui algumas das mais célebres árias de Mozart e de Rossini.

Os sócios da J. M. P. devem adquirir os seus bilhetes (como habitualmente gratuitos) no próprio dia 20, na Casa Sassetti, das 10 ás 13 e a partir das 15 horas. Os novos sócios já podem assistir a este recital.

O FILHO DE EICHMANN ainda ama o pai

NOVA YORK, 19 — Num artigo publicado no «Parade Magazine», Nicolas Eichmann, filho do «leader» nazi Adolf Eichmann, declara que ainda ama seu pai, embora ele tenha «um dos mais odiados apelidos do Mundo».

Nicolas, que tem 25 anos, revela que inicialmente julgou ter seu pai desaparecido na guerra. Em 1952, com a mãe e dois irmãos, foi para a Argentina, a fim de se juntarem ao «tio Richard». Durante oito anos, até Maio de 1960, viveram na companhia do «tio Richard», até á sua subita desaparição. Foi, então, que soube que seu pai e o tio Richard eram a mesma pessoa. — (Reuter).

BOMBEIROS

O quartel dos voluntários de Cabeceiras de Basto custará mil contos

CABECEIRAS DE BASTO, 19. — Nas instalações provisórias dos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses efectuou-se uma reunião dirigida pelo presidente da Camara Municipal deste concelho, sr. coronel José Guilherme Pacheco, que simultaneamente preside á direcção da referida corporação.

O presidente pediu a cooperação de todos nas obras que se pretendem realizar ou seja, na construção de um imóvel que se destinaria á sede e quartel dos bombeiros. O sr. eng.º Soares Leite prontificou-se a efectuar um esboço do projecto do edifício a construir. Calcula-se que a construção a efectuar no Campo do Seco, venha a custar cerca de mil contos.

Necrologia

SUFRAGIOS

Tenente Alfredo Morais Sarmento

Mandada rezar por um grupo de amigos celebra-se amanhã, ás 12 e 30, na basílica dos Mártires, missa por alma do tenente Alfredo Morais Sarmento, falecido há 32 anos na província de Angola.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

SALÃO AUTOMÓVEL DE GENEBRA

Em Genebra, inaugurou-se o Salão Automóvel 1961, com larga representação das grandes marcas mundiais.

Entre a produção europeia, a gama da Fiat é, sem duvida, a mais vasta e completa, pois compreende pequenos carros económicos, automóveis médios, de desporto, de luxo, veículos comerciais e industriais, tractores, etc. Em redor de uma grande placa giratória, está constantemente elevado numero de pessoas admirando as novas elegantes versões 1.100 «Export» e 1.100 «Special» e o bonito «Cabriolet 1.200». Também se encontra exposto um sensacional 2.100 «Coupé Ghia», que pode ultrapassar os 180 km/h. e desperta grande interesse.

A grande novidade Fiat 1961, o 1.300, não pôde ser apresentada neste Salão, pois só será lançado em Itália no próximo mês de Maio e no estrangeiro alguns meses mais tarde. A Imprensa internacional há já bastante tempo que se ocupa deste novo modelo, tendo publicado até fotografias e pormenores que não são perfeitamente exactos. Quando chegar a ocasião, a Fiat fornecerá informações precisas quanto á mecaniça e carroçaria deste novo carro, segundo declarou um representante da empresa.

TRISTE SITUAÇÃO de uma orfã paralítica há 17 anos

TORRES NOVAS, 19. — O caso reveste-se daquela simplicidade brutal com que o destino, por vezes, marca certas vidas. Conta-se em poucas linhas, se deixarmos de parte um longo rosário de sofrimentos que há 17 anos a pobre vai desfiando, sem que possa prever um fim para tão extensa penitência.

Chama-se Emília Paulino e está internada no hospital de Torres Novas. E' orfã de mãe, e o pai adoeceu, há tempos, vítima de tuberculose. Está paralítica desde os 14 anos e conta, actualmente, 31.

Confinada ao espaço restrito dos movimentos escassos e incompletos dos membros superiores, estiola-se na angústia de quem já despreza a essência, tão escravizada a sente ao corpo morto em vida, agrilhoado á enxerga hospitalar.

O seu maior sonho, para se lançar na descoberta de uma vida em que deixou de participar há cerca de duas décadas, é adquirir um carrinho que lhe permita sair á rua, de vez em quando.

Recintos de diversões

O artista António Rocha, que está actuando com grande êxito no restaurante típico de Hermínia Silva, gravou, na Emissora Nacional a produção do poeta Américo Marques dos Santos, «Cais da Saudade».

— Carlos Velez, um dos principais intérpretes do trabalho de José Aurélio dos Santos «Do Entrudo ao Natal», tem a seu cargo os papéis de «João Alves», «D. Luís Mineiro» e «D. Rodrigo».

— Fernanda Maria, Maria José da Guia, Natércia da Conceição, Alice Maria, António Rocha, Manuel Bogalho e Manuel Hilário, deram a sua adesão á festa de Eduardo Franco e Natalino Duarte que se efectua brevemente, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

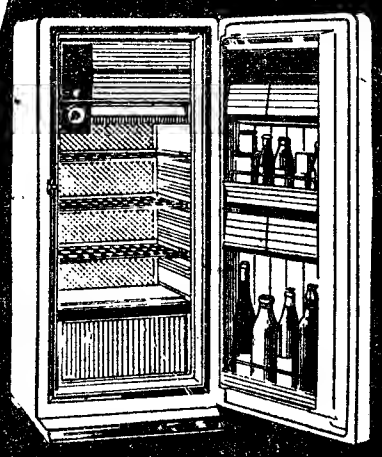
— Está actuando com agrado geral, na «Parreirinha de Alfama», a fadista Mariana Silva.

O 14.º ANIVERSÁRIO da Biblioteca-Museu de Vila Franca de Xira

Na próxima sexta-feira, ás 21 e 30, o sr. dr. Luciano Ribeiro proferirá, no salão nobre dos Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, uma conferência sobre «A Figura de Damião de Góis», integrada na comemoração do 14.º aniversário da Biblioteca-Museu Municipal daquela vila.

frimatic
INTERNACIONAL

40%
de economia



"Blizzard-Flap"
TRIPLO FRIO

LINHA "FRIMACOLOR" DE LUXO

Modelo — LONGCHAMP	4.650$00
— LUTECE	5.750$00
— RIVOLI	6.750$00
— ORSAY S/ SORVETEIRA	7.750$00
— LOUVRE S/ SORVETEIRA	8.750$00
— ORSAY C/ SORVETEIRA	8.250$00
— LOUVRE C/ SORVETEIRA	9.250$00
— SORVETEIRA (Electrica)	500$00

À VENDA NOS AGENTES AUTORIZADOS

Representantes exclusivos

Refrigeração
POLAR
LIMITADA

RUA DA EMENDA, 66 r/c. F.
Telefones 369016 — LISBOA

Concessionário exclusivo no Norte
J. ROCHA
Rua Santo António, 173
Telef. 25575 PORTO

Concessionários exclusivos no Centro
PEDROS-IRMÃOS, L.DA
Rua da Sofia, 141 a 171
Telefs. 25493 - 25494 COIMBRA

A MAIS MODERNA FÁBRICA ALEMÃ APRESENTA

KING

110 lts	modelo de mesa	4.490$
120 lts	modelo de mesa	4.740$
155 lts	freezer a/s	5.740$
155 lts	freezer total	5.990$
200 lts	freezer total	6.990$
200 lts	congelador	7.490$

REPRESENTANTE
E. T. ROBERTO CUDELL, L.DA
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

CLARK EQUIPMENT

EQUIPAMENTO INDUSTRIAL DE TRANSPORTE E ELEVAÇÃO

- Plataformas eléctricas para estações
- Empilhadores de todas as capacidades
- Tractores de rodas
- Atrelados
- Clark-Ross carriers

MAIS 40% DE LUCRO!

Sim, os equipamentos "Clark" podem reduzir em cerca de 40 % as suas despesas de transporte e elevação de materiais e mercadorias, aumentando os seus lucros em igual proporção, além de eliminarem os danos de manuseamento.

Apresente-nos o seu problema. Os nossos técnicos encontrar-lhe-ão a melhor solução.

ROMAR

PRÉDIO

Em Lisboa, por 3000 c., prédio de 14 inq. acab. de const., frente para 2 ruas, todos req. mod., fogões e frigoríficos privativos. Rende anual 175 c. Facilita-se 850 c. ao juro de 4,75%. Trata c/ o próprio.

TERRENOS

TERRENO, lotes 400 a 600 m2 para moradias perto de Belas, frente á est. alcatroada, bom local. Preço desde 45 c.

LOTES para quintinhas c/ 5000 m2 em Sintra. Preço 50 000$00. C/ facilidades.

VENDE:

BOLSA DE IMÓVEIS

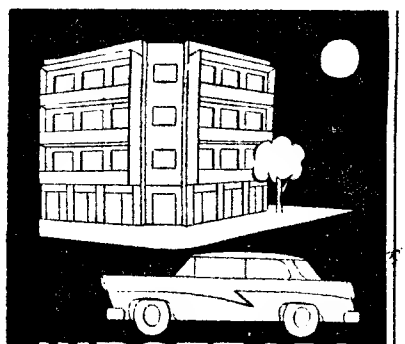
R. RODRIGUES SAMPAIO, 110-1.º E. Tel. 45236

Restaurante TRICANA

(ANTIGO BORGES)

* PARQUE MAYER *

Reabre brevemente, totalmente remodelado, para apresentar aos seus estimados clientes e amigos a tradicional comida caseira. A gerência desta casa, orgulha-se de ter sido a primeira a lançar em Portugal os deliciosos «Frangos no espeto», vai ter o prazer de continuar a apresentar este delicioso prato e outras especialidades. * A todos os clientes será feito o desconto das entradas no Parque



HIPOTECAS
SOBRE PRÉDIOS
E AUTOMÓVEIS

A LUZÁFRICA
C. CARMO, 6, 2.º E.º - LISBOA - TEL. 24524

HOUDAILLE

GARANTIA DE 1 ANO

MAIS CONFORTO E SEGURANÇA

MONTAGEM SIMPLES, NÃO NECESSITA QUALQUER TRANSFORMAÇÃO

AMORTECEDOR - ESPECIAL PARA CITROEN

MILHARES EM USO

AUTO LUSO-AMÉRICA, LDA.
P. ALEGRIA, 66-C
(Junto à Avenida)

FOTOCÓPIAS
CÓPIAS DE DESENHOS
Com perfeição e rapidez executam-se na
Firma RUI FRANCO
RUA DA PALMA, 159-1.º, DT.
TEL. 86 19 56
Manda a casa do cliente

PROMOVEL
Automóveis de aluguer s/ condutor. R. José Falcão, 8-A (ao Chile). Telef. 43917.

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

Aprenda Televisão

Pelo mundialmente célebre Curso de Televisão Philips. Em aulas práticas e por correspondência. Valiosos conjuntos de material para construir um Televisor, um Osciloscópio e um Voltímetro Electrónico. Aprenda Rádio em aulas práticas, ensaiando, montando e reparando em cursos nocturnos.

Peça folhetos grátis ou visite o

CENTRO DE INSTRUÇÃO TÉCNICA
Avenida Manuel da Maia, 32 — Telef. 57395 — LISBOA

FRIGORÍFICOS
PROVENIENTES DE TROCAS
ELÉCTRICOS — GAZCIDLA E PETRÓLEO
CASA JÚNIOR
R. Alecrim, n.º 21-A—Tel. 21053

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 26550

PRÉDIO
O próprio ao próprio. Acabamentos esmerados. Isento 6 anos. Quatro habitações por piso. Rendimento aproximado 265 contos. Facilidades à Caixa. Resposta ao n.º 2156.

5 %
S/ Automóveis e 6 % s/ Prédios (mesmo em construção)
ORCOSI
RUA 1.º DEZEMBRO, 45

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

STALL-SOCIEDADE DE TRANSPORTES EM AUTOMOVEIS DE LUXO, LDA.
NOVA GERÊNCIA
FROTA TOTALMENTE RENOVADA COM OS MODELOS MAIS RECENTES:
PARA CASAMENTO E SERVIÇO AO QUILÓMETRO NO PAÍS E ESTRANGEIRO
TELEFONES: 43753/53033/55849
PARA TRATAR:
R. SOCIEDADE FARMACÊUTICA, 30-A

HIPOTECAS
Fazem-se sobre propriedades em Lisboa e arredores, todas as quantias, juro da lei, com facilidades que permitem a realização imediata das escrituras
JOSÉ SANTOS, LDA.
CASA FUNDADA EM 1929
RUA DOS CORREEIROS, 101, 1.º
Telefs.: 27616 30707, 362662

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Compañia Trasatlántica Española, S. A.
Directo para:
CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ
a m/n «GUADALUPE»
a carregar em 22 de Março corrente
Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO
Para reserva de passagens e de carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telf. 24671 e 27254 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

CONTO DE DOMINGO

Uma mulher às direitas

Texto de LYGIA TOLEDANO ESAGUY

Ilustração de CARLOS BOTELHO

NÃO, que ela as havia de pagar! — Enfiou o casaco e pensou uma só vez: — Assim que lá chegar, ela vai ver! Aquela maldita que me roubou o meu homem há-de ver quem sou eu! Pelos cinco filhos que lá tenho em casa e pelos olhos da minha cara, que ela nem tempo há-de ter para respirar!

Assim vociferava a Maria Josefa naquela tarde em que, xaile aos ombros, tamancos nos pés, mais empertigada do que nunca, com as faces mais vermelhas que um tomate, sem sequer se importar com os transeuntes que àquela hora cedo passavam pela rua, ela ia caminhando agitadamente, desejosa de alcançar o seu fim.

Numa sombra do caminho meteu-se por uma escada e, sem desejar ser vista, deitou os olhos cá para fora.

Lá estava ele, o malandrete, que há dias a obrigava a fazer a triste figura de injuriar uma mulher que estava na paragem do carro eléctrico. Mas ela havia de vingar-se agora! Não, que a outra desgraçada, afinal, não tinha culpas no cartório, o que tinha, sim, era a pouca sorte de parecer a cópia exacta do exemplar que ela tanto já desejaria ter encontrado! Até aquelas bexigas e aquelas tintas todas na cara e nos lábios!

A pobre da mulher ficou-se a olhar para ela, meio apalermada, e a Maria Josefa, mais morta do que viva de vergonha, nem lhe soube pedir desculpa! Ela, depois, quando chegou o carro, enfiou-se nele. Ia branca como a parede, contrafeita, a modos de quem tem medo de que a tomem por aquilo que não é...

* * *

Lá estava ele, o malandrete. Lá estava ele, a fazer pé-de-alferes... mas... mas aquela era a das bexigas? Era com certeza!

O coração da Maria Josefa bateu desesperadamente, enquanto, na sua boca, aberta pela exclamação da sua alma, deve ter entrado alguma mosca atrevida...

Lá estavam os dois a comer o requeijão, a cerveja e os tremoços, e o homem atrás do balcão, a receber aquele rico dinheirinho, que podia bem chegar para dois dias de fartura em casa!

— Eu dou-lhe o arrojo! Não, que ele até há-de ir de gatas para casa! Querem lá ver?

E a Maria Josefa, chorando tristemente, continuava o seu monólogo:

— Eu não uso tintas na cara porque tenho a alma limpa! Aquele dinheiro também é meu! Trabalho que me farto e ando a amealhar, para quê? Não, que isto assim não pode continuar!

A Maria Josefa era uma alma santa e boa. As suas lágrimas, correndo em fio pela cara, não traduziam bem, propriamente, o desgosto que a mulher sofre por se ver, sentir, ou pressentir, trocada por outra; as lágrimas de Maria Josefa confessavam a dor de perder aquele dinheiro que poderia, sim, chegar para mais uma broa de milho, mais um bibe para o garoto, mais um sorriso á mesa na hora das refeições, sempre bem pouco variadas mas sempre saborosas pelo aspecto de limpeza que reinava em tudo.

A Maria Josefa era uma alma boa, sim, mas tinha genica quando a desilusão lhe vinha minar a vida de amargura.

Ela jamais poderia perdoar ou esquecer aquele momento trágico da sua vida, em que, metida numa escada, fronteira ao lugar do «Zé da Chica», ela não conseguia o prazer de ver o requeijão, a cerveja e tudo o mais ficar atravessado nas goelas daquela atrevida! Não podendo mais conter-se, juntou as forças e avançou num salto de loba para a adega, os tamancos na mão e o frenesi todo na alma, caindo sobre os dois, pronta á desforra, e desejosa de reconhecer aquela cara que se mantivera durante todo o tempo virada para o balcão, faminta de guloseima!

Mas, ó céus, ó tortura imensa, decepção que multiplicou o seu desgosto, causando-lhe um arrepio na espinha que a fez gritar espavorida, por reconhecer que, afinal, aquela não era a das bexigas, era, sim, outra!

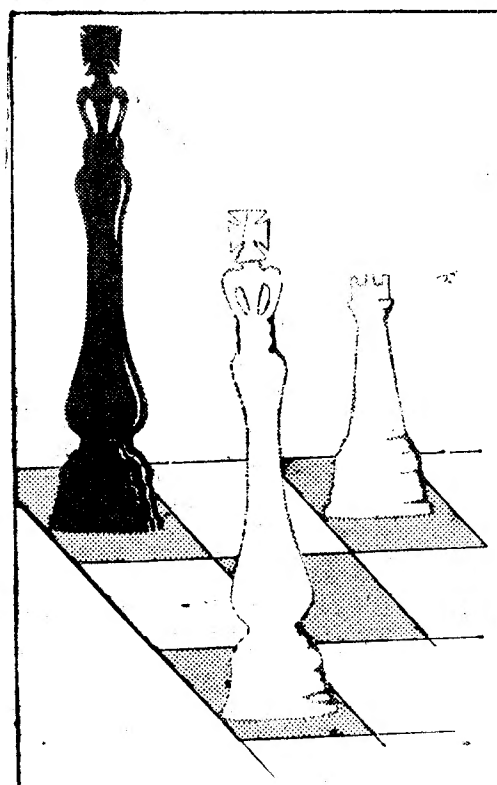
A Maria Josefa sentiu-se cega, e, como cega, deu largas á tortura que já lhe semeava escuridão á sua volta. Esfregou o requeijão que ainda restava num pires na cara «daquela santa» e, dirigindo-se ao «Zé da Chica», altaneiramente, com lágrimas no coração que ninguém adivinha, disse-lhe:

— Hoje não mande vinho a casa, nem as broas de milho, nem o carvão; também não quero torresmo, nem a farinha de milho que lhe encomendei lá da sua terra; hoje tem que morrer tudo de fome lá em casa, porque o meu homem teve que dar de comer a uma mulher que tinha fome de cerveja!...

* * *

A Maria Josefa tornou a calçar os tamancos que havia levado nas mãos para os aplicar «naquela santa», mas... os tamancos eram novos e ela achou que não valia a pena sujá-los.

Deu depois costas a todos, e, muito em segredo, foi pedir á sua vizinha Maria das Dores um pouco de sopa e um naco de pão, que chegasse para os seus filhos.



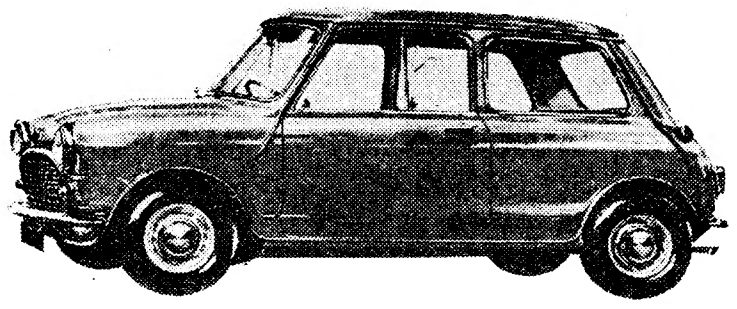
NÃO SE META EM PROBLEMAS SEM SOLUÇÃO

OUTROS PROCURARAM RESOLVE-LOS

CRIANDO PARA SI O

AUSTIN se7en

* 3,05 DE COMPRIMENTO
* CONSUMO INACREDITÁVELMENTE PEQUENO
* PERFORMANCE INIGUALÁVEL
* ESTABILIDADE EXCEPCIONAL
* 3,70 SÃO ESPAÇO SUFICIENTE PARA ESTACIONAR
* GOZE DOS DESCONTOS DA E. F. T. A.



CONFORTO ESTABILIDADE E PERFORMANCE

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA • PORTO • ÉVORA • SANTARÉM • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

siado exuberantes de Dorcy Penteado, ajudavam, também, a estabelecer no palco um clima um tanto caótico.

O *ballet* que veio a seguir, «Zuimaalutis», embora coreografado por uma russa, há muito radicada no Brasil, Nina Verchinina, é uma primeira imagem do que o bailado brasileiro pode vir a oferecer. Sobre um delicioso poema de Mário de Andrade, Manuel Bandeira delineou um poderoso ritual de iniciação, que nos chega como um eco da riqueza muito lógica da selva brasileira. A musica de Santoro (um andamento da sua 5.ª Sinfonia), acentua o carácter pagão da cerimónia que Nina Venchinina faz desenrolar ante os nossos olhos. Há que salientar a significativa utilização de movimentos das danças dos índios do Amazonas e o frenesi de movimento, luz, som e cor que se consegue no apogeu da iniciação da nova linha «filha do Pai-do-Mato». A colaboração de um outro artista brasileiro, Roberto Burle Marx, garantiu uns excelentes figurinos e um cenário cheio do mistério da floresta, apesar de se limitar a uma hábil exposição de imensas superfícies de cores austeras. Seria justo, de facto, salientar o trabalho de alguns bailarinos que o seu talento fez emergir de uma companhia que tem o seu maior mérito no bom nível da sua homogeneidade, mas respeitando o próprio espírito do grupo citaremos, indistintamente, todos os obreiros do grande êxito ontem alcançado no Tivoli pelo «Ballet do Rio de Janeiro»: Alice Colino, Raul Severo, Arthur Ferreira, Elza Galvez, Noémia Waimer, Sigrid Hermany, Eloísa Menezes, Vera Brener, Miriam Guimarães, Eliana Brito, Jacy Franca, Martha Botelho, Alice Hargreaves, Judy Scott, Decio Otero, Roberto Barrientos, Ceie Jambay e Jorge Siqueira.

A pianista Katharina Heinz, com a segurança que lhe conhecemos, deu a sua colaboração ao «Concerto», de Mendelsshon, e a Orquestra Sinfónica, dirigida pelo maestro Silva Pereira, soube estar á altura das difíceis páginas de Villa-Lobos e de Santoro.

No final, o publico quis saudar especialmente Dalal Achcar, e aplaudiu sem cessar até que a simpática directora do «Ballet do Rio de Janeiro», após ter atendido um telefonema que acabara de receber do Brasil, pôde vir agradecer a admiração que todos lhe queriam testemunhar.

Só nos resta desejar que no espectáculo de amanhã, no Coliseu, se repita o êxito de ontem. O bom trabalho desta companhia e sua justa apreciação são dos melhores estímulos que podem receber os jovens bailarinos que, entre nós, tentam realizar uma obra idêntica á já conseguida no Brasil.

J. E. S.

Atrás do reposteiro

- Os artistas Luciano e seu filho Pinguim foram contratados pela empresa do Circo Califórnia que anda em digressão pela província.
- E' no Coliseu do Porto que, depois de amanhã, se apresenta num unico espectáculo, a companhia do «Balet» do Rio de Janeiro.
- «Papá, precisa-se» é o título definitivo da comédia em ensaios no Avenida.

Primeiras exibições

«Traficantes», no Roma

O drama dos emigrantes italianos na Alemanha, divididos entre o trabalho duro das fábricas e uma vida fácil mas nem sempre legal, é relatado por Francesco Rosi neste filme que teve Belinda Lee (cuspida para a valeta num desastre de automóvel) como cartaz. Um filme sólido, consistente, inteligente, no qual Rosi se revela muito mais que um virtuoso. «I magliari» é uma brilhante reportagem cinematográfica sobre a situação dos trabalhadores italianos e, também, uma crónica irónica, dura, impiedosa. O combate feroz e sem perspectivas dos «magliari», contra os rivais polacos, a Polícia, os grupos italianos competidores, desenrola-se numa Alemanha nocturna ou crepuscular sómente iluminada pela mulher (Belinda Lee) que, como eles, luta para manter o que alcançou e se recusa a recomeçar em outra direcção. Obra neo-realista, ainda, é muito mais que uma exibição Belinda, aliás discreta, de uma beleza silenciosa mas inquietante.

Com ela, Renato Salvatori, o homem que regressa com alguma pureza, Alberto Sordi, o romano, num festival de loquacidade, gesticulação, a atingir a farsa, e um punhado de excelentes actores, em figuras caricaturais. — P.

MORTE SÚBITA DE UM BOMBEIRO QUE IA ACUDIR A UM INCÊNDIO

LAMEGO, 19 *(Pelo telefone)*.— Ao princípio da madrugada manifestou-se incêndio numa padaria no lugar de Salzedas, pertencente ao sr. José de Oliveira. Acorreram imediatamente os Bombeiros Voluntários desta cidade, com dois pronto-socorros, num dos quais ia o comandante da corporação, sr. capitão Teixeira da Costa, acompanhado pelo ajudante do comandante, sr. João Mendes Guerra, casado, de 55 anos.

Quando a viatura chegava próximo da freguesia de Britiando, o sr. João Guerra caiu para o lado, sem fala. Conduzido ao hospital desta cidade, ali chegou já morto.

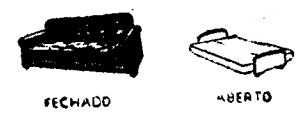
Depois de verificado o óbito, o corpo foi transportado para o quartel dos bombeiros, onde está em camara ardente, velado pelos colegas e subordinados.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto,

ANIBAL - Gravador
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Mario Pedroso



FECHADO ABERTO

Fabricam-se todos os Modelos
Fazem-se Orçamentos
MÓVEIS ● ESTOFOS
DECORAÇÕES
Oficina — Tel.: 4 23 69
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua de D. Estefânia, 25-D
Telef.: 73 38 58

ANTIGO LOTE DE CAFÉ
CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS
Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.ª
Janelas Verdes — Lisboa

PARA PROTEGER A VELHICE
HYPERSEX
COMPLEXO FOSFO-GLANDULAR HIPERTÓNICO
Esgotamentos nervosos, inapetência e astenias da idade senil, etc.
Propaganda (grátis) da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

DINHEIRO

A FINANCIADORA—Companhia Nacional de Crédito. S. A. R. L.

A FINANCIADORA – COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO, S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o I.x.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias, com garantia em 1.as hipotecas e juros anuais de 8% pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio sobre propriedades não excedem geralmente 50% dos valores reais, valores prèviamente verificados e atribuídos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento.

SEDE EM LISBOA
AVENIDA DA LIBERDADE 3

SUCURSAL NO PORTO
PRAÇA DA LIBERDADE, 12

DEPENDÊNCIA EM COIMBRA
RUA FERREIRA BORGES, 15

SORTEIO ANUAL DOS RELÓGIOS

INVICTA

Conforme foi anunciado, realizou-se no Cinema Europa, durante o programa radiofónico, Cliper Musical, o sorteio de mais DUAS VIAGENS GRATUITAS À SUÍÇA, com uma semana de estada oferecidas anualmente pelos relógios INVICTA, aos seus compradores.

A garantia premiada tem o n.º 9711, tendo o relógio sido adquirido pela Ex.ma Sr.ª D. Elvira Nunes de Carvalho Antunes, de Almada, na Relojoaria A. P. Teixeira, Ld.ª, Rua Barros Queirós, 68, Lisboa.

As viagens são efectuadas como habitualmente nos luxuosos aviões da SWISSAIR.

Desde já, todos os compradores dos relógios INVICTA ficam habilitados a mais Duas Viagens (13.ª — 14.ª) à Suíça, a efectuar no próximo ano. Os relógios suíços INVICTA, fabricam-se desde 1837.

GIACOMO COSTA fu ANDREA

«LINEA C»

GÉNOVA

AVISO

t/n «PROVENCE»

Devidamente autorizados pela Junta da Emigração, informam-se todos os Snrs. Emigrantes, que têm passagem marcada para o paquete «PROVENCE», cuja saída estava prevista para o dia 9 de Abril, que foi alterada a data da saída de Lisboa para o dia 16 de Abril.

Assim, os Snrs. Emigrantes deverão apresentar-se em Lisboa ou Porto, com a mesma antecedência que lhe foi indicada pela Junta de Emigração, na sua Licença de Embarque, mas em relação á nova data de saída.

Os Agentes Gerais
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LTD.
LISBOA

SIDERURGIA NACIONAL

S. A. R. L.

Capital Social: 550:000.000$00
Sede: Rua Braamcamp, 7 — LISBOA

5.ª EMISSÃO DE CAPITAL

Pagamento da 3.ª e última prestação

Avisam-se os Senhores Accionistas de que a 3.ª e ultima prestação, no valor de 40 %, deverá ser paga de **21 a 26 DE MARÇO**, no mesmo local onde foi feita a subscrição.

No acto do pagamento os Senhores Accionistas apresentarão as cautelas representativas das acções para nelas se consignar a respectiva liberação.

Dr. Fernando Ferreira da Costa

AGRADECIMENTO

Sua mulher e filhos impossibilitados de agradecer pessoalmente por falta de endereços, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas amigas que os acompanharam no doloroso transe.

Comarca de Guimarães

SECRETARIA JUDICIAL

ANÚNCIO

Para os devidos efeitos e em cumprimento do disposto no art.º 1109 do Código de Processo Civil, se torna publico que pela 2.ª secção do 1.º Juizo desta comarca de Guimarães foi instaurada uma acção especial de justificação de ausência a requerimento de JOSÉ MOREIRA DE OLIVEIRA e mulher Rosa da Silva Trindade, agricultores, residentes no lugar da Casa Nova; ZULMIRA MOREIRA GONÇALVES, viuva, doméstica, residente no lugar do Valinho, estes da freguesia de Atães, desta mesma comarca e ANTÓNIO DE OLIVEIRA e mulher Adelaide de Oliveira, agricultores, residentes no lugar de Adgoiva, freguesia de São Vicente de Passos, comarca de Fafe contra JOÃO DE OLIVEIRA, morador que foi naquele lugar do Valinho e actualmente se encontra ausente em parte incerta, a qual correndo seus regulares termos foi, afinal, julgada por sentença de 12 de Janeiro ultimo, que transitou em julgado, a qual julgou a acção procedente e consequentemente, justificada a ausência em parte incerta por mais de vinte anos do referido João de Oliveira e os requerentes, seus filhos legitimos como seus unicos herdeiros, com todas as consequências legais e designadamente para lhes ser entregue a quantia de 35 270$20 depositada na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, proveniente de tornas que ao mesmo ausente pertenceram no inventário orfanológico a que se procedeu por óbito de José de Oliveira e mulher Joaquina de Sousa, importancia que lhes será mandada entregar oportunamente, se outrem se não apresentar com mais direito.

Guimarães, 2 de Março de 1961.
Verifiquei. O Juiz de Direito,
Moreira da Silva
O Chefe da 2.ª Secção,
José Teixeira de Campos

METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

CONCESSIONÁRIA DO EXCLUSIVO DA INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO METROPOLITANO DE LISBOA

Sede: Avenida Fontes Pereira de Melo, n. 28 – Lisboa

CAPITAL: ESC. 64.000.000$00

Emissão de obrigações 4 %-1961/81

Autorizada pelo Decreto-Lei n. 43.518, de 28 de Fevereiro de 1961

Subscrição de 40.000 obrigações

Estas obrigações, às quais é dado o aval do Estado, têm o valor nominal de Esc. 1.000$00 cada, e serão representadas por títulos nominativos e ao portador (cupão), de 1, 5, 10, 50 e 100 obrigações.

Vencem o juro de 4% ao ano não passivel de imposto, pagável aos semestres em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, com início em 1 de Outubro de 1961.

A amortização far-se-á em 20 semestralidades, a partir do décimo primeiro ano a contar da emissão, em Abril e Outubro de cada ano, com início em 1 de Outubro de 1971, por sorteios e pelo valor nominal.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição, sujeita a rateio, estará aberta desde 20 a 25 de Março, inclusive, nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas dependências, que tomaram firme a emissão:

- **CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA**
- **BANCO DO FOMENTO NACIONAL**
- **BANCO BORGES & IRMÃO**
- **BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA**
- **BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA**
- **BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA**
- **BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**
- **BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO**
- **CRÉDIT FRANCO - PORTUGAIS**

As obrigações são oferecidas ao preço de Esc. 1.000$00 a pagar integralmente no acto da subscrição.

Lisboa, 16 de Março de 1961 **O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Comarca de Guimarães

SECRETARIA JUDICIAL

ANÚNCIO

Citação edital 1.ª Publicação

Pelo 1.º Juizo de Direito da comarca de Guimarães, foi proposta por *Bartolomeu Tavares*, viuvo, comerciante, residente na Rua Formosa, numero 18 da cidade e comarca do Porto contra *José Amaral Gomes Cardia* e esposa *Aurora Vieira* — também designada por *Maria Cardia* aquele comerciante e residente na Rua Benformoso, numero 72 da cidade e comarca de Lisboa e esta ausente em parte incerta, mas que teve o seu ultimo domicilio naquelas rua e numero e *Pereira & Marques, Limitada*, sociedade comercial por quotas, com sede na Rua da Rainha, desta cidade e corre seus termos pela segunda secção, acção com processo sumário, para dos réus haver as quantias de 7 378$00 montante de 14 letras de cambio, aceites por aquele réu e sacadas por esta ré, que as endossou ao autor, proveniente de venda de calçado; 206$30 de despesas de protesto e os juros á taxa legal de 6 % desde 31 de Julho de 1960, data do vencimento da primeira prestação, até efectivo pagamento os quais, na data da propositura da acção em 31 de Outubro de 1960, somam 104$50 e pede que com a procedência da acção, os réus sejam condenados solidariamente a pagar-lhe as indicadas importancias e ainda nas custas e procuradoria condigna. Pelo presente anuncio fica a mencionada ré — *Aurora Vieira* ou *Maria Cardia* — citada para contestar, querendo, a referida acção no prazo de 10 dias, finda que seja a dilação de 60 dias, a qual começa a contar-se da segunda e ultima publicação do presente anuncio.

Guimarães, 8 de Março de 1961.
O Juiz de Direito,
Moreira da Silva
O Chefe da 2.ª Secção
José Teixeira de Campos

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» anunciava no dia 19 de Março de 1931 «Um grande acontecimento político e diplomático: A Academia das Ciências ia aprovar o acordo com a Academia Brasileira, negociado pelos srs. drs. Julio Dantas e Fernando de Magalhães, para a unidade da língua portuguesa».

EFEMÉRIDES

No dia 19 de Março de 1609 morreu Mateo Aleman, autor de «Guzman de Alfarache».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 18: Noticiário e domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Falemos de Vitorino de Sousa; 19 e 20: Musica portuguesa; 19 e 30: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Melodias; 20 e 30: A nossa terra; 21: Noticiário; 21 e 15: A pianista Winifred e conjunto; 21 e 30: De tudo um pouco, programa organizado por Helder Andrade; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Programa, pelo Orfeão Escalabitano; 23: Musica ligeira espanhola; 23 e 20: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m.—755 kc./s. A's 18: Musica de camara: «Trio de Vivaldi», pelo violinista Janine Tryssessone, violoncelista Fernand Terby, alaude Michel Podolsky, direcção de Safford Cape; «Octeto» para instrumentos de sopro, de Strawinsky, pelo flaustista Erik Thomsen, clarinetista Palle Nehammer, fagotes Aage Bredahl e Kjell Rolkjer, trompetes Edvard Larsen e John Soderberg, e trombones Thorkild Graae Jofiensen e Georg Wilkenschildt; 18 e 30: «Sonata n.º 1, op. 78, em sol maior», de Brahms, pelo violinista Joseph Szigeti e pianista Mieczyslaw Horszowsky; 19: Concerto de domingo preenchido com gravações cedidas pela embaixada dos Estados Unidos da América do Norte em Lisboa; «Sinfonia Fantástica», de Berlioz, pela Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida por Stanislaw Skrowaczewski; 19 e 52: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: «Pétalas Caídas», poema para orquestra, de Chou Wen-Chung, pela Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida por Stanislaw Skrowaczewski; «Concerto para violoncelo e orquestra», de Alarm Katchaturian, pelo violoncelista Rohan de Saram e Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, sob a direcção de Stanislaw Skrowaczewsky; 20 e 40: Musica de camara: «Concerto para cravo, flauta, oboé, clarinete, violino e violoncelo», de Falla, pelo cravista Sylvia Marlowe e conjunto instrumental «Concert Arts Players»; 21: Noticiário; 21 e 15: 3.º programa da série dedicada ás sonatas de Scarlatti, pela cravista Egida Giordani Sartori; 21 e 30: O gosto pela musica: 22: Concerto pelo quarteto de viola de Gamba da Schola Cantorum Brasiliensis, constituído por August Wenzinger Marianne Majer Hanoelore Muller e Johannes Koch: «Fantasia n.º 20, em dó maior», de John Jenkins (1592-1678); «Suite n.º 3, em fá maior», de Matthew Locke (1630-1677); «Fantasia n.º 1», de Orlando Gibbons (1583-1625); 22 e 25: Obras de Fauré, interpretadas pela pianista Françoise Petit: 22 e 40: Arias, com obras de Mozart, de Rossini, de Cimarosa e de Massenet; 23 e 10: Musica sinfónica: «Petruska», bailado de Strawinsky, pela Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida por Dimitri Mitropoulos; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 1: Domingo musical; 17 e 30: Ritmos de baile; 17 e 45: Noticiário; 18: Musica pelo caminho; 18 e 50: Artista; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21: Cançonetas; 21 e 30: Leitura, semanário radiofónico; 22: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 45: Noticiário; 19 e 5: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 10: Casa do Alentejo; 20 e 30: Brasil; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Imagens por musica; 22: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 30: Uma orquestra; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 17: Alegria ao volante; 17 e 45: Resposta á letra; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Entre as nove e as onze; 23: A 23.ª hora; 1 e 55: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal.

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 19 — 23 e 1 (0,74 m.).
Dia 20 — 11 e 23 (0,89 m.); 23 e 40 (0,97 m.).
Dia 21 — 12 e 2 (1,15 m.).

PREIA-MAR

Dia 19 — 17 e 26 (4,19 m.).
Dia 20 — 5 e 47 (4,19 m.); 18 e 2 (4 m.).
Dia 21 — 6 e 30 (3,91 m.); 18 e 47 (3,76 m.).

TELEVISÃO

A's 17, abertura; 17 e 2, «Roda viva» (programa infantil), com jogos, fantoches, concursos, filme e o ilusionista José Cruz; 18 e 5, «Furia, o cavalo selvagem»; 18 e 30, «Telejornal» (edição da tarde) e informação desportiva; 18 e 45, «Roteiro do Ultramar: Barragem de Cambambe»; 19 e 5, Abbot e Costello («show»; 19 e 30, Fecho. 21, reabertura; 21 e 2, «Telejornal» — (Edição da noite); 21 e 20, «Os factos da actualidade nacional»; 21 e 30, Episódio da série «Aventuras de «Sir» Lancelot»; 22, «TV Rural» — (programa do engenheiro-agrónomo Sousa Veloso); 22 e 15, «20 minutos de «jazz», pelo sexteto de Jorge Costa Pinto; 22 e 35 episódio da série «As melhores histórias do Post»; 23, «Domingo desportivo» — (imagens dos principais acontecimentos do dia); 23 e 30, «Telejornal» — (ultimas notícias).

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — As 21 e 45 — «D. Henrique de Portugal».
TRINDADE — Ás 21 e 45 — «Os fantasmas»
MONUMENTAL — As 20 e 30 e ás 23 — «Boa noite, Betina!»
VARIEDADES — As 21 e 45 «Armadilha para um homem só»
MARIA VITÓRIA — Ás 20 e 45 e ás 23 — «Sopas e descanso».
ABC — Ás 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Não brinques comigo».
TIVOLI — «A verdade».
S. LUÍS — «Escandalo na sociedade».
S. JORGE—«O doutor apaixonado»
IMPÉRIO — «A ponte»
EDEN — «Escola de vigaristas».
ODÉON — «As aventuras de Joselito»
POLITEAMA — «O feiticeiro de Bagdad».
MONUMENTAL — «Pollyanna».
ALVALADE — «Escandalo na sociedade».
CONDES — «O tumulo indio».
COLISEU — «O inferno de Estalinegrado».
OLIMPIA — «O homem que ninguém deteve»
AVIS — «O 3. filho».
ROMA — «Traficantes».
RESTELO — «As pupilas do sr reitor».
ROYAL — «Hércules e a rainha».
JARDIM CINEMA — «Feitiço andaluz».
IDEAL — A boneca chinesa».
ARCO-IRIS — «Cinderela em Paris».
PROMOTORA — «Os milionários de Filadélfia».
CAMPOLIDE — «Uma aventura de Buffalo Bill».
S. L. BENFICA — «O gigante da maratona».
MOSCAVIDE — «Um homem na rua».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Além dos bailes que ontem anunciámos, efectua-se, hoje, á noite, um, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, na Rua da Fé, 46-A, abrilhantado pelo conjunto musical «Blue Gardénie».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Probidade, R. de Alcântara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) ✻ **Renascença,** R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504) ✻ **Guerra,** R. Andrade, 32-36 (845513).
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✻ **Alentejo,** Av. da Igreja, 28-B (712682) ✻ **Brasília,** Av. do Rio de Janeiro 66-66-A (722368).
AREEIRO — Belmar, Av. de Roma 53-A (776314) ✻ **Estados Unidos,** Av Estados Unidos da América, lote 373, (725859) ✻ **Central do Areeiro,** Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✻ **Cardote, Ld.ª** Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) ✻ **Palma,** Av. Duque de Avila, 25-31 (47088) ✻ **Arga, Ld.ª** Av. Praia da Vitória 53-55 (43938)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41, (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St.º Antão, 72 (28180) ✻ **Veiga Sucers.,** Rua da Conceição, 42 (26847) ✻ **Durão,** R. Garrett, 90-92 (24166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica 648 (700096) ✻ **Vitex,** Est de Benfica, 373-B (780548).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias 63 (611454).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206)
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✻ **Almeida** R. Silva Carvalho, 136 (681726)
CONDE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. **GRAÇA — Anunciada** R. do Vigário, 74 (866360) ✻ **Progressiva,** R. de St. Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784)
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003)
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (25455).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
RATO — Janeiro, Av. Álvares Cabral 100 (661453).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729)
SANTO AMARO — St.º Amaro, R. Filinto Elisio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (21771).
S. SEBASTIÃO — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✻ **Brito,** R. do Vale de Santo António 7-9 (840125)

Palavras cruzadas

Problema n.º 4301

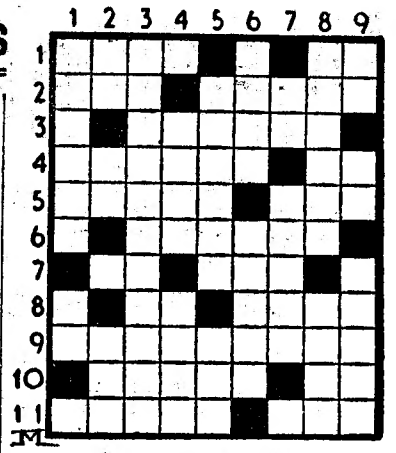
HORIZONTAIS: 1 — Ilha italiana. 2 — Jarro (planta). Ilha situada no Pequeno Belt. 3 — Seguias. Peça de vestuário para a mão. 4 — Reis. Extinguira. 5 — Vendedeiras ambulantes de peixe. 6 — Espaço ilimitado em que giram os astros. Ilha do Mar Egeu uma das Espórades. 7 — Igual. Pedras de moinho. 8 — O mais. Isolados. Letra grega. 9 — Estimar. Pronome pessoal. 10 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. Botequim. 11 — Cordões metálicos ou de requife que guarnecem vestuários.

VERTICAIS: 1 — Brotara. Deus dos pastores. 2 — Pedras de altar. Guardava silêncio. 3 — Chefe etíope. Ler. Calamidade. 4 — Nota musical. Nocivo. Nome de mulher. 5 — Pátria. Maior. 6 — Relativos a navegação. Aqui. 7 — O mesmo que havanês. Abismo. 8 — Aves trepadoras. Sorteie por meio de bilhetes numerados. 9 — Campeão. Domestiques.

Solução do problema n.º 4300

HORIZONTAIS: 1 — Ferragudo. 2 — Árias. Nos. 3 — Umas. Ates. 4 — Nas. Aparo. 5 — Os. Acera. 6 — Amola. 7 — Apolo. Dr. 8 — Moera. Cia. 9 — Etna. Grãs. 10 — Toa. Arena. 11 — Assolarão.

VERTICAIS: 1 — Faunos. Meta. 2 — Ermas. Aotos. 3 — Rias. Apenas. 4 — Rás. Amora. 5 — A's. Acolá. Al. 6 — Apelo. Grã. 7 — Untara. Crer. 8 — Doera. Diana. 9 — Osso. Brasão.



(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2255

HORIZONTAIS: 1 — Nome de letra grega. A unidade. 2 — Desgraça. Jamais. 3 — Falta de pés. 4 — Emprega com empenho. Nota de musica. 5 — Ratara. Pegadeira. 6 — Saia de baixo. 7 — Antes de Cristo. Transpire. 8 — Pertences. Livre. 9 — Os que ornam. 10 — Filho de Pélope e rei de Micenas, famoso nas lendas gregas pelo ódio e vinganças que exerceu sobre um seu irmão, ao ponto de lhe matar os dois filhos e dá-los a comer ao pai, num banquete. Acusada. 11 — Renques de árvores. Chega.

VERTICAIS: 1 — Matemático e físico francês, que viveu entre os séc. XVIII/XIX e criou a electrodinamica. Apenas. 2 — Além. Laço. Casa (inv.). 3 — Que se torna louro. 4 — Fogueira para queimar cadávares. Cura. 5 — Relativos aos nós acusticos. Ofereças. 6 — Substitui. Atreveu-se. 7 — Símbolo químico do níquel. Atiçar. 8 — Edital ou decreto do antigo czar da Russia. Ofende. 9 — Imperfeita. Seguia. Prejudiquem.

Solução do problema n.º 2254

HORIZONTAIS: 1 — Caútelas. 2 — Calvas. 3 — Ia. Casa. 4 —Opa. Cá. Er. 5 — Sós. Apure. 6 — MUITA. 7 — Oca. El. Os. 8 — Avalia. 9 — Acirrar. 10 — PARRA. Elo. 11 Alão. Usar

VERTICAIS: 1 — Cáos. Upa. 2 — Cá. POUCA. Al. 3 — Aliás. Avara. 4 — UVA. Acro. 5 — Tá. Camélia. 6 — Escapulir. 7 — Ui. Ares. 8 — Asserto. Ala. 9 — Areas. Ror.

(Provérbio: MUITA PARRA, POUCA UVA).

FILATELIA

Ainda os inteiros postais

Continuando a conversar sobre os inteiros postais, cujo coleccionamento está a aumentar extraordinàriamente no nosso País, conforme, designadamente, notícias que há dois dias recebemos de Setubal — vale a pena referir aqui a compra, por nós efectuada nas ultimas cinco ou seis semanas, de um formidável lote de tais peças.

Provenientes, ao que supomos, de um oficial superior da Armada, que viveu em Lisboa e muitos anos no Ultramar, chegaram ás nossas mãos por intermédio de um conhecido negociante filatélico, com fama de descobridor de bons «ninhos», a um ritmo de duzentas a trezentas por semana, num total de cerca de mil e quinhentas peças.

São bilhetes postais, sobrescritos e cintas de jornais, com selos impressos, e quase todos selos clássicos, anteriores a 1900, na proporção de dois terços novos, e um terço carimbado e circulado.

Deste lote efectivamente invulgar, fazem parte muitas dezenas de peças de Portugal e Ultramar, com variedades de papeis, tamanhos e nuances, além de alguns erros, que também existem nestas peças, e bem interessantes, como brilhantemente mostrou o prof. doutor Oliveira Marques, na sua participação na recente V Exposição Filatélica Nacional.

As peças restantes desta nossa bela adquisição são, em grande parte, do Brasil, da América do Norte, Inglaterra e colónias inglesas, França, com algumas extraordinàriamente raras, Espanha, Itália e, depois, um pouco de todo o Mundo.

Isto quanto aos inteiros postais novos. Quanto aos circulados, alguns apresentam carimbos muito raros, e, claro, tanto podem figurar numa colecção de inteiros postais, como, talvez preferentemente, numa de marcofilia. — V. C.

SELOS

ALBUNS E MATERIAL FILATÉLICO

MERCADO FILATÉLICO

R. do Crucifixo, 26—Tel. 24891

MUNDO DOS SELOS

✻ Começará a ser distribuido amanhã, um valioso numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com uma grande reportagem da V Exposição Filatélica Nacional, sua inauguração e todos os actos do respectivo programa, e com críticas pormenorizadas a todas as participações, da autoria dos srs. drs. António de Almeida e Jorge Vieira.

✻ Israel vai emitir quatro novos e belos selos: Um dedicado aos desportos e três com motivos de flores, em folhas de, respectivamente, 15 e 20 selos, com cinco bandeletes cada.

✻ Embora já completamente pronto, só durante esta semana poderá ser distribuido o boletim n.º 3 da «V Exposição Filatélica Nacional», incluindo, além do mais, a lista completa das classificações.

✻ Contém mais de três mil lotes de selos, quase todos novos, a ultima lista de ofertas da Casa Molder, publicada em «O Selo».

✻ Da Scandinavian Airlines System — S. A. S. — recebemos a gentil oferta de dois belos sobrescritos de 1.º dia, um da Noruega e outro da Dinamarca. Sobrescritos na verdade muito belos, e notàvelmente bem carimbados. Duas pequenas sugestões, que muito podem valorizar estes sobrescritos: Que eles, de futuro não sejam tão compridos para caberem nos albuns dos coleccionadores a que se destinam; e que o feliz desenho do sobrescrito, tão simples e tão original, mude de cor, de sobrescrito para sobrescrito.

✻ O numero seguinte do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», a sair muito brevemente, será dedicado ao ultimo «Dia do Selo».

✻ O Serviço Europeu da Administração Postal das Nações Unidas, em Genebra, editou e tem á venda, por cerca de 11 dólares, um jogo de 22 sobrescritos de 1.º dia da série Europa, incluindo Portugal.

Carimbos mecânicos

Continuamos a receber ofertas, pelos próprios utentes, de carimbos de porte mecanicos, dos quais hoje registamos dois da Sacor, de Lisboa, VII/260, e do Porto, VII/017; três da Bial, do Porto, III/034, sem e com bandeira publicitária, e adesivo; um da Cimianto, Lisboa, VII/254; três da Companhia de Linhas Coats, Porto, VII/034, com bandeiras publicitárias diferentes; e três da Jalber Limitada, Lisboa, VII/293, com frases publicitárias diferentes. Sinceros agradecimentos.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: «O Selo», revista da Casa Molder, n.º 235, Março-Maio de 1961, Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º, Lisboa; «Mercado Filatélico», revista, n.º 125, Março-Abril de 1960, Rua de Santo António, 190, 1.º, Porto; «Timbres-Poste four colecctions», catálogo da venda n.º 205, da Casa Philippe Roumet, 17, R. Drouot, Paris, 9.º; «Preçário de Material Filatélico», editado pelo Mercado Filatélico de Lisboa», de Domingos do Sacramento, Rua do Crucifixo, 26, Lisboa; «Revista Filatélica», orgão da Casa Ramalho Guerra. n.º 15, Rua João das Regras, 3, 2.º, Lisboa.

Selos para colecção

Exposição permanente de Selos na Rua 1.º Dezembro, 101, Rés-do-Chão

COMPRA E VENDA

Consulte sempre a

CASA A. MOLDER

Rua 1.º de Dezembro, 101-3.º

(elevador) Telefone 21514

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

Os Americanos concordam

com a admissão na O. N. U.

da China comunista

LONDRES, 19.—«Os Estados Unidos estão dispostos a admitir a China Popular na O. N. U.» — afirma hoje o «Sunday Telegraph», que acrescenta: «O Governo americano prepara, actualmente, um compromisso, nos termos do qual, os Governos da Formosa e de Pequim ficariam ambos representados nas Nações Unidas. A China Comunista ocuparia o lugar permanente reservado á China no Conselho de Segurança».

«Resta saber — diz o «Sunday Telegraph» — se Moscovo pode levar o Governo de Pequim a dar o seu acordo a esse projecto e se, por outro lado, uma moção nesse sentido obteria a maioria exigida pela O. N. U.».

Segundo o jornal, os Estados Unidos tomaram, discretamente, três iniciativas tendentes a confirmar a intenção que lhes é atribuida:

a)—Pediram á Grã-Bretanha que se abstivesse de qualquer controvérsia nesse sentido;

b)—Esclareceram á China Nacionalista não poder o problema ser iludido por mais tempo, e que importa entregar á Assembleia Geral, que se reunirá em Setembro deste ano, uma moção concebida em perspectivas completamente novas.

c)—Tentam, para isso, captar as simpatias dos afro-asiáticos, com vista á XVI sessão plenária da Assembleia Geral das Nações Unidas.—(F. P.).

137.º PROTESTO CHINÊS CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

PEQUIM, 19.—O Governo chinês acaba de dirigir o seu 137.º aviso aos Estados Unidos, depois do sobrevoo ilegal da província de Kwang Tung por dois aviões militares americanos.—(F. P.).

Naturais de Angola e da Metropole

colaboram na perseguição aos assaltantes

(Continuação da 1.ª página)

da não conseguiu desfazer a sua perniciosa e selvática influência.—(Lusitania).

UM TELEGRAMA DO GOVERNADOR DE MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 19 — O governador-geral de Moçambique, comandante Correia de Barros, enviou ao ministro do Ultramar, sr. almirante Vasco Lopes Alves, o seguinte telegrama: «Em nome da Província e em meu nome pessoal manifesto a V. Ex.ª o mais vivo jubilo pelo resultado obtido no Conselho de Segurança e rogo que seja o alto intérprete junto de Sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho da nossa homenagem de confiança pela forma como dirige os destinos da Nação».

Da Província de Moçambique têm sido enviados centenas de telegramas de congratulação e apoio ao sr. embaixador Vasco Garin, delegado português na O. N. U., que, na ultima reunião do Conselho de Segurança, teve acção preponderante na defesa da integridade portuguesa perante a queixa apresentada pela Libéria contra a administração da nossa província ultramarina de Angola.

Também é posto em destaque nesses telegramas a satisfação pela desassombrada defesa de Portugal perante as acusações do bloco afro-asiático feitas naquele Conselho e a confiança nos destinos de Portugal metropolitano e ultramarino.—(L.).

O QUE PORTUGAL REPRESENTA PARA A N. A. T. O.

MADRID, 19. — «Se Portugal se retirasse da N. A. T. O. que perderia o Mundo Ocidental?» pergunta, hoje, o diário madrileno «Arriba». O mesmo jornal dá a resposta, dizendo que o Mundo Lusitano representa dentro da coligação Atlantica o seguinte:

1. — A zona europeia mais próxima dos Estados Unidos;

2. — A livre e segura utilização das ilhas dos Açores, pilar indiscutível da ponte aérea que a guerra imporia;

3. — A disponibilidade da Madeira e Cabo Verde para as rotas de reabastecimento;

4. — O reforço do ferrolho Mediterraneo, com Lagos e a restante costa do Algarve e as bases aéreas de Espinho-Esmoriz e da península do Montijo.

5. — A garantia de uma rede electrónica e meteorológica, sem a qual é impossível, em tempo de hostilidades, o tráfego marítimo e a condução da luta anti-submarina.

6. — A grande reserva de tungsténio, uranio e outros minérios de interesse bélico, assim como a fácil saída deste produto da Africa negra.

7. — A defesa da embocadura do Congo.

«Portugal enfrenta com firmeza o cerco internacional» — prossegue o «Arriba».

«Para que, desde a fabulosa ilha de Timor, compartilhada por Portugal e pela Indonésia, até ao arquipélago de Cabo Verde, os Portugueses cedam terreno, não basta este cerco internacional.

O perigo teria de vir de dentro do seu território.

Só assim se passaria da viril, galharda e decidida posição de hoje ao abandono.

A moral portuguesa não mostra brechas por onde se possa produzir tão trágica atitude.

Trata-se, aliás, de dois problemas distintos.

O primeiro é o do assédio a campanha que vem de fora, de Conakry, Monrovia, Nova York e Moscovo.

O segundo é o da habitual paz entre os indígenas, só alterada em rarissimas excepções, que apenas servem para confirmar a regra». — (A. N. I. e F. P.).

A Polícia americana

contra os estupefacientes

BUFFALO (Nova York), 19. — A Polícia de Buffalo fez ontem á noite uma rusga monstro em Buffalo, prendendo umas 50 pessoas acusadas de tráfico e uso de estupefacientes.

Cem agentes passaram buscas simultaneamente em 20 «bars», salas de bilhar e casas particulares da cidade, tendo a operação sido o ponto culminante de uma investigação que dura há meses. Foram apreendidas quantidades importantes de estupefacientes. — (F. P.).

JORNALISTAS

da União Soviética queixam-se de falta de liberdade nos Estados Unidos

MOSCOVO, 19. — A «Pravda», orgão do Partido Comunista Soviético, queixa-se de que aos jornalistas russos em serviço nos Estados Unidos são tiradas as impressões digitais, que não lhes são renovados os vistos, e que só são bem acolhidos na Repartição de Impostos.

O artigo, da autoria do correspondente em Nova York, Strelnikov, foi difundido pela agência «Tass».

Strelnikov afirma que, de tempos a tempos, verifica que o seu apartamento foi revistado na sua ausência e diz que, ao sair de casa com a mulher e a filha, costuma deixar um cartaz especial suspenso na porta, dizendo: «Cavalheiros, peço-lhes sinceramente para não atirarem pontas de cigarros e fósforos para o chão e para não revolverem a gaveta da roupa interior da criança». — (R.).

Gromyko e Dean Rusk

discutiram a situação no Laos

WASHINGTON, 19.—A crise no Laos constituiu o objectivo essencial das conversações que se realizaram ontem na Secretaria de Estado, e que duraram cinco horas, entre os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos e da União Soviética. É a unica indicação que se recolhe nos meios oficiais. Mas a avaliar pelo texto do comunicado comum, é evidente não ter sido tomada nenhuma decisão, não se tendo registado nenhum progresso decisivo no sentido de uma aproximação das posições americana e soviética acerca do assunto.

É claro que Gromiko nada mais podia fazer que tomar conhecimento do ponto de vista americano e comunicar ao secretário de Estado os pontos de vista do seu Governo. Ao terminarem as conversações, os dois interlocutores só poderiam ter manifestado desejos de que aquelas tenham permitido uma melhor compreensão entre os dois países e facilitado o exame dos grandes problemas.

Depois das conversações na Secretaria de Estado, foi publicado o seguinte comunicado:

«O ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. e o secretário de Estado norte-americano, rodeados dos seus conselheiros, discutiram os diversos problemas internacionais que interessam os dois países. A discussão durou das 13 ás 18 horas. A data deste encontro ficou assente devido ao facto do ministro soviético se encontrar, actualmente, em Nova York, para assistir á segunda parte da sessão da Assembleia Geral da O. N. U., e Dean Rusk sair, brevemente, dos Estados Unidos para uma viagem que durará vários dias.

A discussão foi «aberta e franca» acerca dos numerosos assuntos de interesse comum, esperando-se que abrirá o caminho para uma melhor compreensão das posições dos dois Governos e poderá facilitar o exame dos principais problemas internacionais».—(F. P.).

OS REBELDES DO LAOS NOS ARREDORES DA CAPITAL

VIENCIANA (Laos), 19.—As forças governamentais laocianas atacaram com morteiros ontem, á noite, uma área situada apenas a dezasseis quilómetros para o norte desta cidade, que suspeitam constituir um foco de guerrilheiros comunistas. O ataque, que visava limpar de focos rebeldes toda aquela região, foi desencadeado depois de se receber a notícia de que rebeldes do Patet Lao têm estado a molestar o tráfego de uma estrada naquela área. Por outro lado, a rádio rebelde gaba-se de que os comunistas têm estado «muito activos», tanto no interior como, «até, em redor de Vienciana».

A escaramuça coincidiu com o anuncio de que se haviam malogrado os esforços encetados pelo Governo para negoicar as tréguas com os rebeldes do Patet Lao. Estes recusaram avistar-se com quem quer que fosse do regime Boun Oum.

O comunicado oficial do Governo real denunciava, também, o primeiro-ministro deposto, Souvana Phouma, de tendências esquerdistas, que se encontra presentemente numa viagem pelo estrangeiro destinada a promover a realização do seu vago plano de «neutralidade laociana».—(A. N. I.).

TSCHOMBÉ

o mais desprezível africano

— segundo o «Observer»

LONDRES, 19 — O «Observer» classifica o presidente Moise Tschombé, da província congolesa da Katanga, como «o mais desprezível africano da Africa actual».

Traçando o perfil do «leader» da Katanga, aquele jornal independente afirma: «A maioria dos Africanos está persuadida de que Tschombé foi sempre um fantoche belga. Por outro lado, os liberais belgas estão persuadidos de que o seu governo e os interesses mineiros têm sido fantoches de Tschombé. Nenhum deles confia inteiramente no outro».

No artigo sublinha-se, ainda, que Moise Tschombé partilha duas importantes características dos financeiros belgas que, presentemente, figuram entre os seus mais fortes sustentáculos: é fortemente burgusê e apaixonadamente interessado por dinheiro. — (R.).

As declarações de Williams

(Continuação da 1.ª página)

ma de tudo: é o facto de a Africa se encontrar, agora, no meio de um movimento revolucionário, no qual é incerto o resultado da corrida entre as crescentes expectativas do povo e o ritmo do progresso. Esta é a crítica questão posta pela Africa a toda a Humanidade».

O secretário de Estado adjunto para os assuntos africanos falando no apoio dado pelos Estados Unidos á causa da independência africana, declarou não haver necessáriamente incompatibilidade em Africa entre o neutralismo e a amizade pelos Estados Unidos. Quanto á situação no Congo, crê ter havido nesse país uma «poderosa intervenção», mas que ignorava por quem havia sido efectuada.

Afirmou que a declaração feita por Adlai Stevenson na O. N. U., acerca da nova política dos Estados Unidos em Africa, consolidaria a posição americana naquele continente. — (R. e F. P.).

AUXÍLIO AMERICANO AOS SUBDESENVOLVIDOS

WASHINGTON, 19 — O presidente Kennedy deve pedir ao Congresso na próxima semana, a concessão de 8000 milhões de dólares (246 milhões de contos) para um plano quinquenal de assistência económica aos países estrangeiros — anuncia-se nesta capital.

Na próxima terça-feira, o Chefe de Estado proferirá uma mensagem especial no Congresso acerca do auxílio ao estrangeiro.

Circulos ligados ao Congresso, declararam que o presidente projecta separar a assistência militar do auxílio económico e sancionar este numa base ampla. — (R.).

NA MELHOR ÉPOCA DO ANO

MAGNÍFICO CRUZEIRO

À

Madeira e Canárias

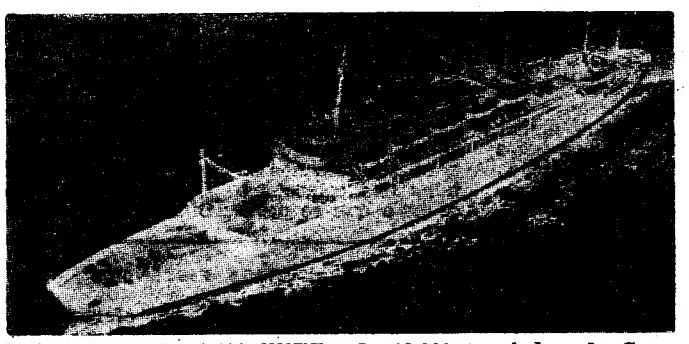
(ÉPOCA DAS ILHAS EM FLOR)

De 14 a 20 de Junho de 1961 (6 dias)

Por ocasião da IÍI VOLTA A ILHA DA MADEIRA, EM AUTOMÓVEL

Em colaboração com o **Automóvel Club de Portugal**

A BORDO DO MODERNO TRANSATLÂNTICO



M/M. «CABO SÃN VICENTE», de 18 000 toneladas, da Companhia de Navegação «YBARRA Y CIA»

(TODO O BARCO COM AR CONDICIONADO)

PAQUETE ESPECIALMENTE FRETADO PARA ESTE CRUZEIRO

2 PISCINAS AO AR LIVRE

GRANDES FESTAS E JOGOS A BORDO

PREÇOS DESDE ESC. 1.200$00

CLASSE ÚNICA A BORDO

ESCOLHA DOS CAMAROTES NO MOMENTO DA INSCRIÇÃO

INSCRIÇÕES ATÉ DEZ DE MAIO, O MAIS TARDAR

PARA PORTUGUESES É NECESSÁRIO APENAS O BILHETE DE IDENTIDADE

NÃO DEIXE DE APROVEITAR ESTA EXCELENTE OPORTUNIDADE!

RESERVE QUANTO ANTES OS SEUS CAMAROTES!

Desconto de 5 % aos sócios do A. C. P. e suas famílias

PARTIDA GARANTIDA

PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA ACREDITADA

EUROPEIA

AGÊNCIA TURÍSTICA

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

231, Avenida da Liberdade, 235 - LISBOA - Telef. 736121 (10 linhas)

Sonho?... e talvez não!

Um sonâmbulo provoca burburinho

Ainda vinha longe a madrugada, quando o populoso Bairro Alto foi hoje despertado ao som de gritos e berraria que, de repente, qual vapor que descobriu fuga na caldeira, se espraiou pelas estreitas ruas, infiltrando-se em portas que se descerravam com cautela, galgando ás janelas entreabertas com femininas curiosidades, atravessando cortinas que se afastavam indecisas, e por ultimo, ressonancia de eco esbatido chegou aqui á redacção.

Foi o caso que, indivíduo atreito a crises de sonambulismo, veio parar á rua, em alvacentas e listradas calças de pijama, mãos estendidas, andar titubeante de hipnotizado, apavorando na sua passagem os raros transeuntes que madrugavam desgarrados. Uns fugiram, gritavam outros espavoridamente e breve se estabeleceu ruidoso burburinho.

«E quer o senhôr saber porquê? — interpõe «ardina» que diz ter presenciado todo o caso — porque o tipo dos ataques sonhou com a «taluda» da Páscoa e ia á Santa Casa comprar o numero».

Aqui acaba a nota de reportagem, mas dela nos ocorre perguntar para que não atinamos resposta: — Por esse País fora, quantos não sonharão com a tentadora «taluda» desta Páscoa fazedora de milionários, desta original Lotaria das Três cores?

Os 27.000 contos de prémios a distribuir já no próximo dia 31, quantos sonhos não irão realizar? Três cores? — azul, verde e encarnada— mas porque não quatro? A esperança dos fabulosos seis milhões do primeiro prémio, também tem outra cor, a cor dos sonhos e das ilusões, a cor da rosa...

AÇORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS